ANNO LII. NUMERO 35 — SEGUNDA FEIRA 14 DE FEVEREIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

PARIS, 11 de fevereiro.

O Sr. L. Renault, prefeito de policia do Sena, em consequencia de desintelligencia com o Sr. Buffet, vice-presidente do conselho de ministros, acaba de pedir sua demissão ao presidente da Republica.

Póde muito bem ser que o pedido de demissão do Sr. Renault, seja origem d'uma nova crise ministerial.

COMMERCIAES

PARIS, 11 de fevereiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 67 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 16 centimos por £.

PARIS, 12 de fevereiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 87 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 16 centimos por £.

LONDRES, 11 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3% a 94 1/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 81.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar muito calmo, e os preços baixando; o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 18 sch.

LONDRES, 12 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 81.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

LIVERPOOL, 11 de fevereiro.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 200 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/8, e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra; durante a semana

Importaram-se	72,000 fardos	
Sendo do Brasil	19,000	»
Venderam-se	55,000	»
Sendo do Brasil	2,000	»
Deposito total em ser	790,000	»
Sendo do Brasil	187,000	»

Mercado de assucar muito calmo, e os preços baixando; o mascavado purgado a 19 sch. e o mediano de Maceió a 18 sch. e 6 d.

LIVERPOOL, 12 de fevereiro.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 300 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/8, e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 11 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 86. dito dito de Sorocaba a 75 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café completamente nullo, e os preços baixando.

HAVRE, 12 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 86. dito dito de Sorocaba a 75 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 11 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 15 centimos a 25 francos e 19 centimos por £.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

ANTUERPIA, 12 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 15 centimos a 25 francos e 19 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

HAMBURGO, 11 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 26 PFENNIGE por £.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

HAMBURGO, 12 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 26 PFENNIGE por £.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

LISBOA, 11 de fevereiro.

Procedente de Pernambuco, com escalla por S. Vicente, chegou hoje aqui o paquete inglez *NEVA*, da companhia ROYAL MAIL, o qual depois da demora do costume, seguirá para Soutampton.

NOVA YORK, 11 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86.

Preço do ouro 113.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços: o do Rio FAIR-CARGOES de 16 1/2 a 16 3/4, o GOOD CARGOES de 17 a 17 1/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 17 1/2 a 17 3/4 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados Unidos 21,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 12 de fevereiro.

Cambio sobre Londres e sobre Paris sem transacções.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 5$700 a 5$850 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 12 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 1/4 d. bancario. 26 1/2 d. particular.

Cambio sobre Paris 363 réis por franco.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *GAUDIANA*, da companhia ROYAL MAIL STRAM PACKET.

Sahio hoje d'aqui para Pernambuco o paquete inglez *GALLICIA*, da companhia PACIFIC STREAM NAVIGATION.

PARA', 12 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 27 d. particular.

Cambio sobre Paris 354 réis por franco.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alfredo Luiz Ducasble, coadjuvante technico de 1ª classe do escriptorio das obras de conservação dos portos desta provincia, e tendo em vista a informação do respectivo engenheiro director, de 3 deste mez, sob n. 689, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Felinto do Rego Barros Pessoa, lançador do consulado provincial, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenad,o na forma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 1º § 2º, do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear o tenente honoraria do exercito, Antonio José da Silva e Souza, para servir provisoriamente os officios de 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão das execuções e mais annexos do termo de Ipojuca. O nomeado deverá entrar immediatamente em exercicio.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao commandante de Fernando, declarando ficar sciente de terem sido ahi assassinados o sentenciado José Antonio da Silva e uma paisana, aquelle, pelo sentenciado Paulo, escravo e esta, pelo sentenciado Francelio José Cordeiro, e que ditos sentenciados não podem deixar de ser processados por esses novos crimes.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito do 1º districto criminal, para que remetta com brevidade uma copia authentica do inquerito policial que se procedeu por occasião dos disturbios praticados por diversas praças do 2º batalhão.

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando que nesta data resolveu-se permittir que a quota a que é obrigada a companhia Ferro-Carril, em virtude do art. 42 do contrato de 12 de fevereiro do anno passado, seja recolhida a esse thesouro, do anno vindouro em diante, em prestações semestraes, nos mezes de janeiro e julho.—Communicou-se ao gerente e ao engenheiro fiscal.

— Ao mesmo, autorisando a admittir nesse thesouro, na qualidade de auxiliar gratuito ao cidadão Serapião de Mello Carneiro.

— Ao mesmo, mandando adiantar 2 mezes de vencimentos a sete praças do corpo de policia inclusive um cabo, que vão destacar em Ingazeira.

— Ao mesmo, mandando pagar 3:774$543, ao arrematante da obra da estrada da Victoria a Gravatá, Luiz Gonçalves da Silva, correspondente as tres ultimas prestações do primeiro lanço da mesma obra.

— Ao director das obras da conservação dos portos, autorisando a empregar durante o corrente mez nos reparos do vapor n. 2, o pessoal extraordinario que durante o mez de janeiro ultimo trabalhou nas officinas de machinas e carpinteiros.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante superior do Recife, para que remetta com a possivel brevidade, uma relação nominal dos cidadãos qualificados nos municipios sujeitos á seu commando.—*Mutatis Matandis* aos de Boa-Vista e Ouricury, Tacaratú, Serinhãem e Floresta.

— Ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista, para que nomeie um promotor *ad hoc* para funccionar na junta de classificação de escravos, visto ter residencia em Petrolina, o promotor dessa comarca.—Communicou-se ao promotor.

— Ao commissario vaccinador provincial, para que remetta com urgencia á secretaria da presidencia, alguns tubos e laminas de pus vaccinico.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito presidente do jury, requisitando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, a dispensa de servirem na presente sessão, o praticante da 4ª e chefe da 5ª secção da secretaria do governo, Francisco Augusto Paes Barreto e bacharel Francisco da Costa Castello Branco.

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que nesta data negou-se provimento ao recurso interposto pelo collector do Cabo, da decisão da junta desse thesouro a que allude sua informação sob n. 27.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, communicando, de ordem do mesmo Exm Sr., que nesta data remetteu se ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, o relatorio annual sobre os negocios dessa estrada de ferro.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., ficar inteirado da sahida do vapor *Ceará*, para os portos do sul, hoje as 4 horas da tarde.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1876.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Passe portaria concedendo a licença requerida, com os favores da lei.

Francisco de Magalhães Couto.—Passe portaria na forma do estylo.

Liberato Benicio da Fonceca Luna.—Aguarde o supplicante que se ponha em concurso a serventia do officio que pretende.

Zeferino Carneiro de Almeida.—A' camara municipal do Recife, para informar, e dar os fundamentos necessarios, afim de que a arrematação de que se trata, seja feita de accordo com as disposições do regulamento do mercado.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1876.

N. 151.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria escrava de Manoel Joaquim Baptista, a requerimento do Sr. Bruggiato Napoleon e Pietro Vellute como suspeitas de serem criminosos de morte na côrte.

A' ordem do subdelegado de S. José, Quirino escravo de João de Azevedo Pereira, a requerimento do senhor.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Augusto José dos Santos, por crime de ferimentos.

A' ordem do de Belém, Severo José Francisco, por desordem.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, remetteu ao juizo competente os inqueritos policiaes a que procedeu contra Ambrozina, escrava do visconde de Suassuna e Francisco de Souza Ferraz, por crime de ferimentos graves.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1876.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Amazonas 4, do Pará 6, do Maranhão 7, do Ceará 9, do Rio Grande do Norte 11, e da Parahyba 12 do corrente.

AMAZONAS.

— A divida passiva da provincia, segundo o ultimo balanço, que era em 7 de julho de 1875 de 242:342$161, estava em 18 de janeiro reduzida a 84:154$744, devido ás energicas providencias tomadas pelo Exm. Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda, presidente da provincia.

— Os cidadãos bolivianos, residentes no Madeira, dirigiram uma felicitação ao Dr. Passos Miranda.

— A camara municipal de Manáos resolveu felicitar S. M. o Imperador, pelo feliz nascimento do principe do Grão-Pará.

— Lemos no *Commercio do Amazonas*:

" Temos noticias muito agradaveis e lisongeiras sobre as arriscadas excursões feitas pelo Revm., missionario frei Theodoro no alto Rio Preto, assim como as que temos da missão de S. Francisco, que na ausencia deste missionario ficou a cargo de frei Miguel, são as mais desconsoladoras que se podem imaginar.

" O Revm. frei Theodoro está em communicação directa com os indios *Jaûs* e *Urupá manacans*, cujas malocas demoram nos centros das cabeceiras do Rio Preto. Este sacerdote em nove mezes de serias e constantes excursões por aquelles lugares longiquos obteve triumphos tão grandes para a religião do Martyr do Calvario, como grande é a abnegação, com que tem, por longos seis annos, se dedicado á propaganda do christianismo no meio do gentio de nossas florestas. Frei Theodoro, tendo reunido o pessoal das duas tribus indicadas, em numero de quinhentas almas, estabeleceu uma nova missão na cachoeira grande do Rio Preto, distante da missão de S. Francisco doze dias de viagem. Para ahi attrahio gentios amalocados á vinte e quatro dias de viagem, tantos foram os que gastaram de suas habitações á cachoeira grande aquelles que vieram ao chamado do respeitavel sacerdote, e que fazem hoje parte da nova missão, na qual já contam-se trinta pares matrimoniaes.

" Por canôas ultimamente chegadas da Bolivia teve-se conhecimento de que no rio Abunan, que afflue no Madeira, entre as cachoeiras Pederneira e Araras, foram assassinadas pelos selvagens *caripunas* onze pessoas da tripolação de umas canôas que desciam da Bolivia. Estes factos se reproduzem constantemente, e cada dia mais tomam corpo, de modo que de maio ultimo a janeiro do andante, 17 assassinatos teem sido perpretados por aquelles selvagens.

" Cada vez mais os interesses commerciaes dos dous paizes, Brasil e Bolivia, reclamam a construcção de uma estrada de ferro que salve a parte encachoeirada no rio Madeira. "

" Mais um barbaro homicidio temos a registrar, commettido no dia 16 do corrente no districto das Abelhas pelo cidadão boliviano Julião Vasques em seu concidadão Hypolito Carrilho.

" O infeliz cahio victima de nove profundos ferimentos de machado, recebidos na cabeça: o craneo ficou completamente despedaçado. O cadaver da victima foi conduzido á presença do subdelegado, que immediatamente procedeu a corpo de delicto, e ordenou a prisão do criminoso, que fugira depois de commetter o crime.

" O cadaver do infeliz Carrilho está sepultado no cemiterio das Abelhas.

" Até a passagem do Anajás por este porto, Julião Vasques não havia ainda sido preso.

" E' de lamentar que esses crimes se succedam no Rio Madeira. "

PARÁ.

— Foram publicados, pelo *Diario do Grão-Pará* os dous seguintes documentos:

" Ao terminar os santos exercicios de um retiro espiritual que me foi prescripto por S. Exc. Rvm. o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, meu digno prelado, sinto a necessidade de declarar a resolução firme em que estou de ficar sempre unido, até o ultimo alento de minha vida, ao mesmo Sr. bispo, á Santa Sé Apostolica, e á igreja catholica apostolica romana, á que pertenço.

" Outro sim declaro que deploro e condemno o erro, em que cahi, faltando a obediencia devida ao dito meu legitimo prelado e ao seu representante.

" Diante de Deos e dos homens me arrependo do schisma que causei, de todos os escandalos, a que dei lugar por esta occasião.

" Esta declaração eu a faço espontaneamente com os olhos em Deos, e para tranquillidade de minha consciencia. Pará, 1º de fevereiro de 1876. —Conego, *Antonio G. da Rocha.* "

" Em virtude desta declaração—diz a *Boa Nova* —expedio S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano a seguinte portaria:

" A' vista da declaração hoje feita pelo Rvd. conego Antonio Gonçalves da Rocha e das boas disposições manifestadas pelo mesmo Rvd conego durante os oito dias de retiro espiritual que acaba de fazer em nosso seminario maior, resolvemos, como delegado da Santa Sé Apostolica, e em virtude dos poderes extraordinarios que nos são conferidos pelo SS. padre Pio IX, levantar, como levantamos, todas as censuras ecclesiasticas em que incorreu, e restituir-lhe o exercicio das sagradas ordens. Dada em nosso paço episcopal de Belém do Pará sob o signal e sello de nossas armas no dia 1º de fevereiro de 1876.—✝ *Antonio*, bispo do Pará. "

— Achava-se no exercicio do cargo de chefe do terceiro districto naval o Sr. capitão-tenente Bernardino José de Queiroz, commandante da canhoneira *Mearim.*

— Arrecadaram no mez de janeiro:

	1876.	1875.
Alfandega	334:119$425	281:333$597
Recebedoria provincial	106:769$550	106:019$141
Ver o peso	7:777$860	6:128$984
Santa Casa de Misericordia	690$080	430$820

MARANHÃO.

No dia 2 do corrente assumio as redeas da administração da provincia o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida Albuquerque.

— A direcção da companhia de navegação a vapor ficou assim organisada.

Presidente.

Manoel Gonçalves Ferreira Nina.

Secretarios.

Matheus Joaquim Ribeiro.

Manoel Vieira Nina.

Commissão fiscal.

Agostinho Coelho Fragozo.

Manoel Ferreira Campos.

Candido Cesar da Silva Rosa.

Directoria.

Francisco José Ribeiro.

Trajano Augusto Valente.

Joaquim Coelho Fragoso.

Raymundo José Pereira de Castro.

Domingos Gonçalves de Souza.

CEARÁ.

A via-ferrea de Baturité arrecadou no mez de janeiro 9,532$359.

— A alfandega rendeu no mesmo mez. . . . . 187:414$391.

— O vapor inglez *Maranhense* conduzio para Liverpool:

2,703 saccas de algodão, 2,700 de assucar, 64 fardos de borracha, 17 de cabellos, 3 caixas com aennas, porção de ossos e para o Pará—325 saccas de café, 351 meios do sola, pesando tudo. . . . 384,827, 65 kilos.

— Na freguezia de Lavras falleceram: na idade de 96 annos, Adriano José Pereira, e na de 111, Luiz Ferreira da Silva.

— Fallecêra no Pirangy, o fazendeiro Francisco Sampayo.

RIO-GRANDE.

No dia 1º do corrente, os empregados da thesouraria de fazenda offereceram um baile ao seu exchefe Dr. Aristides Cesar de Almeida.

— Na capital, falleceu, no dia 1º do corrente, o capitão Alexandre Thomaz Seabra de Mello, thesoureiro da thesouraria provincial.

— As camaras municipaes de S. José de Mipibú e do Ceará-Mirim, dirigiram felicitações ao Exm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, presidente da provincia, pelos beneficios que tem prestado a esses dous municipios.

PARAHYBA.

Em 12 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« São tão raras e destituidas de interesse as noticias desta terra, que estivemos quasi deixando de escrever-lhes desta vez.

« Da politica, o que ha de mais sério, é que o partido *liberal* continúa a trabalhar com o maior empenho para o bom exito das futuras eleições.

« Esse partido, que, ha cerca de oito annos. cahio despedaçado e coberto de opprobrio á ponto de se não envolver e apresentar nos pleitos eleitoraes, que então tiveram lugar, apparentando uma reorganisação ou rehabilitação, que não poderá provar, promette envolver-se na luta, que se que se aproxima com todas as forças: e bem assim se vê que desse *arreganho* não deixará de resuscitar sérias consequencias, porque os taes *liberaes*, quando querem, ou quando se inflammam, queimam o ultimo cartucho.

« Até vêr não é tarde.

« Do commercio e agricultura, nada temos a adiantar. Estas duas classes continuam enfraquecidas, sendo que a ultima está ameaçada da secca, será uma desgraça, em vista do estado em que já se acham os nossos agricultores.

« Tendo-se concluido as obras da reconstrucção do palacio da presidencia, effectuou o Exm. Sr. Dr. Silvino a sua mudança para o mesmo no dia 10 do corrente,

« O palacio, quanto á decoração e moveis, ainda não se pode dizer inteiramente preparado, sendo isto devido ao limitado credito que para tal fim foi concedido.

« No dia 1 do corrente, tomou posse e entrou em exercicio do lugar de inspector da thesouraria de fazenda desta provincia o Dr. Aristides Cesar de Almeida, de quem temos as melhores informações.

« Do centro da provincia, felizmente, não consta successo algum desagradavel.

« O gremio do partido conservador nesta capital trata de organisar a chapa para deputados provinciaes, cuja eleição terá lugar no dia 27 do corrente mez.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial.—Por portaria da Presidencia da provincia, de 7 do corrente. foi nomeado Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, 1.º supplente do subdelegado do 2.º districtoda freguezia de S. José do Recife.

Inqueritos policiaes.—Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram remettidos ao juizo competente os inqueritos policiaes á que procedeu contra Ambrozia, escrava do Visconde de Suassuna, e Francisco de Souza Ferraz, ambos por crimes de ferimentos graves.

Será crime?—Informam-nos que, no dia 11 do corrente, amanheceu á margem do alagado que fica por detraz da capella de N. S. da Piedade, á rua do capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro das Salinas, o cadaver de uma criança recemnacida, branca, do sexo masculino, que falleceu por estrangulação.

Terá sido a morte consequencia de um crime ou produzida na occasião do parto?

Compete á policia syndicar.

Governo do bispado.—Por provisões de 11 do corrente, foram reconduzidos: o padre Manoel Gomes de Brito, no vigariato da freguezia da Santa Anna de Gravatá; o padre João Augusto do Nascimento Pereira, no da freguezia de N. S. da Penha de Gamelleira; e o padre Francisco Lopes de Carvalho, na coadjutoria da freguezia de S. José do Brejo da Madre de Deus, todos por mais um anno.

Jury do Recife.—Deixou de funccionar, no sabbado, por só terem comparecido 33 juizes de facto. Em vista disso, o Sr. Dr. presidente do tribunal procedeu ao sorteio de mais os seguintes:

Freguezia de S. Fr Pedro Gonçalves.

Francisco Guilherme Ansberto Machado.

Dr. Murillo Mendes Vianna.

Freguezia de Santo Antonio.

Joaquim Francisco de Moraes

Candido Autran da Motta e Albuquerque.

Raymundo Ferreira de Siqueira.

Ignacio Pessoa Pereira.

Freguezia de S. José.

Felix Paes da Silva Pereira.

Freguezia da Boa Vista.

José Augusto de Araujo.

Freguezia da Graça.

João José Rodrigues.

Freguezia dos Afogados.

Laurindo José Ferreira da Silva.

Dinheiro.—O vapor *Pará* trouxe para:

Antonio João Furtado & C.	20:953$566
Carvalho & C.	2:500$000
Manoel Francisco Marques	2:100$000
Maximiano José da Costa	2:000$000
José Rodrigues de Souza	720$000
Alfredo Garcia & Irmão	490$000

Escravos.—Com destino ao Rio de Janeiro acham-se a bordo do vapor *Pará*, vindos dos portos do norte do imperio, 100 escravos.

Novo Mundo.—Para as livrarias Popular, rua do Barão da Victoria n. 59, e Franceza, rua Primeiro de Março n. 9, acaba de chegar o n. 62 do *Novo Mundo*, jornal illustrado, que se publica, em portuguez, em Nova York.

Arbitrator.—Esse vapor, da linha de Liverpool, que hontem chegou ao nosso porto, nada adianta ás noticias que recebemos pelo *Mondego*.

Arrematação.—Perante a junta do thesouro provincial irá á praça, no dia 17 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de quarenta lampeões, com a competente ferragem, para a illuminação publica das cidades do Rio Formoso e Caruarú.

Digno de attenção. — Recommendamos á attenção dos leitores o edital, adiante publicado, com o qual a camara municipal do Recife convida os seus municipes a ministrarem-lhe, com a maxima brevidade, amostras das principaes madeiras desta provincia, que possam fazer parte da collecção de specimens curiosos e uteis, destinada ao museu industrial, que tem de ser inaugurado na côrte pelo imperial Instituto Fluminense de Agricultura, a 14 de março proximo.

A camara municipal confia no patriotismo do municipio, e é de esperar que a todos guie a melhor boa vontade na realisação de idéa tão lisongeira ao futuro industrial do paiz.

Aferição.— Termina no dia 19 do corrente, a aferição de pesos e medidas da freguezia da Boa Vista, e começa a dos da de Santo Antonio.

Instituto Archeologico e Geographico.— Amanhã, deve reunir-se em assembléa geral, afim de proceder-se á eleição da mesa administrativa e das differentes commissões.

Historia patria.—No dia 14 de fevereiro de 1630 começam a ser vistos de Olinda os navios da numerosa esquadra hollandeza, destinada á conquista de Pernambuco.

A esse respeito lemos no *Globo*:

« Foi ao meio dia que, do alto de seu monte, Olinda vio como que rompendo do horizonte por L. N. as brancas velas da sinistra expedição. Do cabo de S. Agostinho chega ao mesmo tempo aviso, de que não carecia mais de annuncio.

« A' medida que passavam as horas, augmentava a evidencia do perigo com o numero avultado dos navios inimigos que vinham se aproximando.

« Não houve mais incredulos; para maior mal, porém, os incredulos se transformaram em medrosos.

« Tocava-se á rebate na cidade, e a consternação do povo era geral, facto quasi incrivel, comparado com o heroismo que se observou rompente e magnifico logo um mez depois.

« Mathias de Albuquerque multiplicou-se em urgentissimos cuidados.

« Atacou a consternação com o exemplo de sua serenidade e com a eloquente palavra do bravo que se exalta ao annuncio da peleja; envidou todos os esforços para inspirar confiança e chamou ás armas, e fez tomal-as a quantos estavam no caso de entrar em combate.

« Ao mesmo tempo o general reforçava os fortes e tomava providencias sobre todos os meios de defeza, impendo principalmente o cumprimento do dever sagrado do serviço da guerra aos habitantes de Olinda.

« Mas se a disciplina militar pode no fim de algum tempo fazer do homem de animo fraco um bravo soldado, nenhum general consegue tornar de improviso, em algumas horas, homem tomados de terror em valentes e firmes pelejadores.

« Olinda estava condemnada.

« A prophecia de frei Rozado tinha de cumprir-se. »

Fallecimento.—No sabbado (12) falleceu, nesta cidade, victima de padecimentos chronicos, o Sr. Manoel Simplicio Corrêa Leal, na idade de 70 annos, ajudante do porteiro da alfandega, aposentado. Era homem de nobres sentimentos, e dedicado á sua familia.

Jaguaribe.—Esse vapor, da companhia pernambucana, sahio do porto da Fortaleza para os do norte até a Amarração, no dia 9 do corrente.

Bispo do Maranhão.— Acha-se a bordo do vapor *Pará* o Exm. Sr. D. Luiz Saraiva, bispo do Maranhão, em viagem da sua diocese para o Rio de Janeiro, onde vai procurar allivio a seus padecimentos.

Será verdade?— Lemos no *Cearense*, de 2 do corrente:

« Cartas do Crato nos communicam ter fallecido em Baixa-Verde, provincia de Pernambuco, o padre José Antonio Pereira Ibiapina, tão vantajosamente conhecido no norte do Brasil. Era bacharel em direito, e um dos primeiros juizes de direito nomeados para o Ceará, sua provincia natal. Representou esta provincia com muita honra na camara quatrienal, (1833—1836), muitos annos exerceu na cidade do Recife a profissão de advogado, fazendo-se notavel pelo seu saber e probidade.

« Ultimamente, tomando ordens, consagrara-se á tarefa de missionar no interior da provincia, no que prestara relevantes serviços á igreja e ao estado, como attestam suas obras no interior do antigo bispado de, Pernambuco.

« Não era um pregoeiro impertinente dos prigos da outra vida, que tivesse como norma aterrar os espiritos timidos, e abater phantasmas; mas um sabio, que em nome de Deus procurava conduzir o povo rude ás verdades, que deve cultivar, e lhe quizera formar o coração, em proprio proveito e da sociedade.

« O padre Ibiapina deixou uma memoria, onde passou:—templos, cemiterios, casas de caridade, açudes, e até um pequeno, porém utilissimo canal, que aproveita a navegação no rio Acaracú. Era um homem creador, e d'um desinteresse raro nestes tempos, em que o ouro exerce tamanha influencia.

Foi o segundo filho do patriota Francisco Miguel, justiçado pelo governo imperial, após a que da da republica do Equador.

« Militou alguns annos na politica, e entre os primitivos conservadores do Ceará, mór parte liberaes—ultra, que se collocaram em opposição ao finado Alencar, desde o momento, em que este se ligara com a familia Castro, adherente do imperador até a abdicção. »

Jury do Cabo.—Acha-se designado o dia 6 de março para installação da primeira sessão judiciaria deste termo, sob a presidencia do juiz de direito, Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

Na revisão dos jurados, ultimamente procedida, foram incluidos os cidadãos: Dr. Carlos Frederico da Costa Ferreira, Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque, Dr. Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque, José Thales de Mello, Wenceslão Barbosa da Silva, e José Genuino Ferreira.

Faculdade de direito.— Resultado dos exames de historia, no dia 12:

Approvados plenamente	8
» simplesmente	5
Reprovados	7
Levantaram-se	10

Diabo a quatro.— Sahio á luz o n. 32 desse apreciavel, jornal, contendo intessantes gravuras.

Movimento.— Sahio á luz o n. 2 desse jornal scientifico e litterario.

Mercado de S. José.— Perante a camara municipal do Recife vai á praça, no dia 23 do corrente, para ser arrematado por quem menor preço offerecer, a factura de sessenta venezianas com laminas de vidros, para os ventiladores das lanternas dos pavilhões do mercados de S. José, orçadas em 2:400$000.

Exposição nacional.—Sob essa rubrica publicamos hoje, em nossa 8ª pagina, a relação da todos os expositores premiados pelo jury da exposição nacional do Rio de Janeiro, do mez de dezembro de 1875.

Provincia de Sergipe.—Pelo vapor *Penedo*, recebemos hontem jornaes do Aracajú até 6 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

Falleceu nessa cidade, o Dr. Raymundo de Valois Galvão, natural do Maranhão.

A população da capital lutava com a carestia da carne verde, devido á limitada matança de gado que se fazia diariamente.

Reapparecera ahi a variola, sem caracter grave.

A directoria da Associação Sergipense escolheu para seu presidente ao Sr. José de Faro Rolemberg.

O brigue brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, em viagem do Rio de Janeiro para Aracajú, varou a barra, indo fundear na de S. Christovão, d'onde foi levado a reboque a seu destino.

Lemos no *Americano*:

" O celebre bandido João Mulungú, que, ha 6 annos, tem se tornado o terror dos habitantes pacificos dos termos de Japaratuba, Rosario, Capella, Maroim, Divina Pastora, Larangeiras e Riachuelo, graças ás providencias acertadas do Dr. Cascaes Telles, chefe de policia, acaba pe entrar nas prisões dessa cidade.

" O Dr. Cardoso Mello, juiz municipal de Divina Pastora, sabendo que esse bandido pousava algumas vezes em territorio de sua jurisdicção, e que ultimamente atacava pessoas inermes e commettia roubos em diversos municipios, veio em pessoa á esta capital denunciar os factos, e offerecer seu concurso ás diligencias policiaes.

" O Dr. chefe de policia não lhe negou os meios de restituir a tranquillidade publica aos lugares onde podesse ser encontrado o bandido, e fez marchar a suas ordens uma escolta de policia sob o commando do capitão João Baptista da Rocha Banha, cujo nome e energia são temidos pelos calhambolas.

" A' esta força reunio-se a guarda municipal de Divina Pastora, sob o commando do alferes Marcolino Franco.

" Todos elles cumpriram o seu dever.

" Depois de cinco dias e cinco noites de fadigas e vigilias, João Mulungú cahio em poder da força policial, que o perseguia, e, segundo nos informam, foram o Dr. Cardoso Mello e capitão Banha os primeiros a pôrem-lhe as mãos.

" N'essa mesma occasião foi preso um outro calhambola, de nome *Hilario*, pertencente ao proprietario do engenho *Sitio*.

" A intrepida escolta que conduzia João Mulungú e seu companheiro para esta capital, transitou pelas villas de Riachuelo, Divina Pastora e cidade de Maroim. Em todos estes lugares o povo em massa victoriava o Dr. Cardoso Mello, o capitão Banha e o alferes Marcolino, e nesta capital uma immensa multidão acompanhou a escolta desde a ponte do Imperador, onde desembarcou, até a casa de prisão com trabalho, onde foi recolhido o bandido

" João Mulungú tem sido objecto de grande curiosidade. E' um crioulo, de 25 annos mais ou menos, estatura regular, um pouco ladino e insinuante, resignado hoje com a sua sorte, preferindo com tudo ser enforcado na praça publica a voltar para a casa de seu senhor o proprietario do engenho *Faleiro*. Nega os latrocinios, que lhe imputam, e, se fôr insinuado, talvez os confesse para escapar ao captiveiro. Louva muito a intrepidez do Dr. Cardoso Mello e capitão Banha e orgulha-se de ter sido preso por uma autoridade qualificada e um official do mais elevado posto entre os subalternos. "

Lyceu de artes e de officios.—A congregação dos professores desse estabelecimento organisou assim o serviço das aulas:

A aula de primeiras lettras funcciona nas segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, das 6 ás 8 horas da noite.

A de desenho das 4 ás 6 da tarde nas segundas, quartas e sextas-feiras.

A de arithmetica e grammatica applicada, das 6 ás 7 dos mesmos dias.

A de francez, das 7 ás 8 dos mesmos dias.

A de portuguez, das 7 ás 8 dos mesmos dias.

A de architectura e desenho linear geometrico, applicado á construcção, das 6 ás 7 das terças e quintas-feiras.

Obrigado a viver.— O decimo tribunal correccional de Paris, julgou ultimamente o cambista Cerisola, que, em 2 de outubro ultimo, deixava o seu estabelecimento para ir respirar o ar da Belgica.

Cerisola havia deixado um deficit de 22,000 francos. O governo belga, a pedido do ministro francez, ordenou a sua captura, e, durante o processo de extradição, o preso tentou mais de uma vez suicidar-se na cadeia de Anvers; mas nunca o conseguio; felizmente não foi melhor succedido nas suas emprezas funebres do que havia sido nas suas tentativas financeiras.

Pensou primeiro no veneno. Um dos seus companheiros de prisão, que em breve devia ser posto em liberdade, aceitou a missão de lh'o proporcionar, e para isso recebeu 2,400 francos.

Em lugar, porém, de lhe enviar o toxico promettido, poz-se a andar com o dinheiro para a Hollanda.

Cerisola dirigio-se a outro. Tencionava enforcar-se; mas queria um enterro decente. Consagrou ao cumprimento desta vontade a quantia de 1,000 francos. Ora, quando já preparava a corda, soube que os taes 1,000 francos haviam tomado caminho da Allemanha com o velhaco a quem elle os havia confiado.

Era demais. O cambista mudou de parecer Por desespero condemnou-se a viver.

Os juizes correccionaes condemnaram-n'o a um anno de prisão.

O processo offereceu particularidades curiosas, entre outras a seguinte:

Cerisola tinha um cofre de segredo.

Na vespera da fuga, as letras do segredo formavam a palavra: *roubo.*

O segredo do medico.— O tribunal civil do Sena, Paris, na sua audiencia de 30 de dezembro, proferio uma sentença que tanto interessa o publico, como os medicos, diz um jornal francez.

O Dr. Berrute apresentava-se, em 9 d'aquelle mez, na *mairie* da 7ª circumscripção, para declarar o nascimento d'uma criança, por haver assistido a mãi no parto. Declarava a criança como nascida de pais incognitos, e recusava se a dizer a casa onde o parto se dera. O official do registro civil negou-se a receber aquella declaração, baseando-se no art. 57 do codigo civil que exige que o assento de nascimento enuncie a hora e o local.

Pela sua parte, o Dr. Berrut, declarando que fôra no exercicio da sua profissão que soubera o domicilio onde nascera a criança, e que indicar a casa onde se dera o parto, era divulgar, de um

modo indirecto, o nome da mãi, entrincheirou-se no art. 328 do codigo penal, que prohibe aos medicos, sob penas severas, o descobrirem os segredos que lhes são confiados. Por este motivo, fez intimar o *maire* para o obrigar a aceitar a declaração de nascimento tal como elle a fizera.

O tribunal deu razão ao medico. O segredo do medico é um dos mais formosos privilegios d'aquella profissão, e em geral é guardado com o maior escrupulo. Delle depende muitas vezes a honra das familias, e a justiça assim o entendeu mais uma vez.

Drama abominavel. — Lê se em um jornal de Tours, com data de 4 de janeiro:

« Os esposos Joumiers habitam na villa de Voltiére, communa da Capella Branca. N'um dia de feira, a mulher Joumiers apresentou-se em casa de Mr. Lucas, meirinho, e pedio-lhe que lhe fizesse uma nota de 2,000 francos, que ella devia emprestar a um tal Cottereau, proprietario, residente na mesma communa. Fez-se o papel, e faltava-lhe apenas assignal-o.

« No dia seguinte, Cottereau, andando á caça nas proximidades, passou por diante da casa dos Joumiers. A mulher chamou-o, e convidou-o a entrar para lhe pagar, disse ella, meio sacco de trigo que lhe devia. Cottereau entra na melhor boa fé, pousa a espingarda junto da porta e senta-se.

« Joumiers, que estava escondido, apparece, fecha a porta, lança mão da espingarda de Cottereau, metteu á cara, e ameaça matal-o se elle não lhe assigna immediatamente um titulo de 2,000 francos.

« Obrigado por aquella maneira, Cottereau vio que não tinha outro remedio e assignou. Os Joumiers prenderam em seguida a victima ao pé da cama, e, emquanto a mulher ficou a guardal-o, o marido foi á villa mandar lêr o titulo afim de vêr se estava em regra.

« Neste meio tempo, Cottereau, ao fim de esforços violentos, consegue soltar-se e foge pela janella. A mulher corre atraz delle, e chama por seu marido, que exactamente n'aquella occasião voltava para casa. Vai tambem no encalço de Cottereau, agarra-o, põe-no aos hombros e torna a trazel-o para sua casa. »

« Aqui começa um drama abominavel.

« Os bandidos prendem a victima ao fogão por meio de uma corda passada por buracos abertos de antemão na parede. Para que a corda exerça mais pressão, a mulher pega n um chuço e aperta-o com força. O marido lança mão de um machado e atira um golpe á cabeça do infeliz que pôde aparal-no nas mãos. A arma quebrou-lhe ambas as mãos e escalavrou um bocado do fogão.

« Cottereau é em seguida ferido com golpes de compasso em varias partes do corpo e ia succumbir infallivelmente, se uns rapazes que passavam não lhe ouvissem os gritos e não fossem pedir soccorro á povoação.

« Acudiram alguns home s, que conseguiram soltar o infeliz e o levaram. O seu estado é desesperado.

« A justiça avisada prendeu o marido e instaurou-lhe o processo. A mulher, que amamentava um filho, foi deixada em liberdade provisoria.

Duello. —Lê-se no *Constitucionnel* de Paris:

« Hontem de manhã teve logar um duello em um bosque dos arredores de Paris; os dous adversarios pertencem á alta sociedade parisiense, e são ambos membros do mesmo club.

« Um delles, o Sr. A... pertence ao mundo das artes.

« Eis como as cousas se passaram:

« O Sr. de S... estava no club, quando ouvio certa conversa relativa á uma senhora com quem elle está nas melhores relações.

« Quiz saber quem era o autor daquelles boatos, e soube que era o Sr. A...

« Na occasião em que se retirava, os dous encontraram-se.

« — Acabo de saber que haveis propalado este boato (e explicou-se), disse-lhe o Sr. S..., intimo-vos a que vos retrateis.

« — Nada tenho a retratar, e sustento quanto disse.

« Mal tinha acabado de pronunciar esta phrase, quando S... o ferio na cara.

« Decidio-se immediatamente um duello e como dissemos acima, teve lugar hontem de manhã.

« Depois de um combate, que não durou menos de vinte minutos, o Sr. S... ficou ferido no braço direito.

« O combate cessou logo.

« O ferimento não offerece gravidade; a perda de sangue havia no entanto enfraquecido muito o Sr. S... que foi transportado para o seu domicilio. »

Cada tolo com a sua mania. — Ha gente que se suicida por falta de meios, e outra a quem faz mal o possuir demasiado.

Ultimamente em Lyon, uma mulher de quarenta e sete annos, atirou-se ao rio, perto da ponte, levando nas algibeiras quarenta e dous mil francos em titulos e mil e quinhentos francos em ouro e notas do banco. Além disso, tivera a extravagante idéa de prender á si um pobre cão.

Foi tirada viva do rio por um piloto da companhia dos barcos a vapor e por um capitão de infanteria.

O colera asiatico.—A apresentação do colera morbus asiatico parece coincidir com as solemnidades que cada doze annos celebra o culto indio.

As terriveis invasões de 1756, 1768 e 1781 foram descriptas por Paisley e outros. Trinte e seis annos (3×12) mais tarde, occorreu a grande epidemia historica de 1817. Tanto esta como a de 1871 foram reconhecidamente invasões colericas, originadas entre os peregrinos de Juggernaut. Pelo anno de 1828 appareceu novamente em Hurdwar, ponto principal de reunião de peregrinos proximo a origem do Ganges, nos montes do Himalaya. Todos os annos concorrem alli muitos centenares de milhares d'elles; muitos mais cada tres annos; maior numero ainda cada seis e nove annos respectivamente, e mais de tres milhões cada doze annos.

O colera de 1828 foi percorrendo o globo inteiro. A ultima invasão periodica principiou para os lados da India em 1865, isto é, outros 36 annos depois; e se esta theoria é exacta a proxima visita procederá da peregrinação á Juggernaut em 1877, epidemia robustecida pela festividade de Hurdwar em 1879.

Entre conjuges.—A mulher de um carniceiro de Couillet, Belgica, fugira do domicilio conjugal, em dezembro passado, com um tal Landrecq, levando comsigo dous filhos.

Tendo o carniceiro sabido que os fugitivos se achavam em Lille, tratou de os encontrar, e, auxiliado pelos agentes de policia, deu com elles na estação do caminho de ferro do norte, na occasião em que iam a partir para Valenciennes.

Foram todos tres conduzidos perante o commissario; mas, apenas este funccionario havia começado o interrogatorio, o marido, puxando de uma faca do officio, que trazia escondida, saltou sob Landrecq e cravou-lha no meio do peito.

O desgraçado cahio inanimado n'um charco de sangue.

Transportaram-no em um estado gravissimo para o hospital de S. Salvador.

O assassino confessou que sahira de Couillet com a premeditação de matar o seductor, se por ventura o encontrasse na companhia de sua esposa.

Exquisitices theatraes.—Lê-se no *Petit Journal*, de Paris:

« Mr. Julio Claretie teve a idéa de procurar nos archivos algumas curiosidades do bom regimen administrativo do tempo passado, em assumptos de theatros.

« Eis, entre outras, uma ordem datada de 19 de março de 1766, assignada pelo marechal de Richelieu.

« Tendo sido admittida a ensaio a menina La Chassaigne, ordena-se á commissão que se occupe immediatamente dos meios de tornar esta recepção vantajosa para a companhia empregando-a utilmente nos papeis que podem convir a sua estatura e physionomia.

Esta menina precisava de quem a animasse.

— Ha mais e melhor.

« Os marechaes castigam com 300 francos de multa qualquer actor que se disser doente e que fôr visto a passeiar.

« O theatro esta governado militarmente como na Russia.

« E' prohibido, sob pena de 50 francos de multa, á qualquer *actriz* o ir ouvir o espectaculo nos lugares da orchestra. »

Excellente capitão.—O ministro da marinha de um paiz do Oriente, banhado pelo Mediterraneo, chamou o almirante.... e ordenou lhe que se fizesse ao mar, e fosse a New-York e d'alli a Washington cumprimentar um collega americano.

O almirante ficou embaraçado.

Como havia de elle ir a New-York? tinha umas idéas vagas d'esse nome, mas não sabia como ir lá ter.

— Até Gibraltar sei eu ir, não perdendo nunca de vista a terra, disse elle comsigo, mas em me apanhando no mar alto, adeus minhas encommendas.

Metteu-se ao mar; chegou o Gibraltar, e oh felicidade! ao chegar soube que ia partir nessa mesma noite um vapor para New-York.

O almirante poz-se á espreita; esperou que o tal paquete sahisse, e seguio-o como um cão.

— Achei o meio de ir ter direito a New-York!

— Ao cabo de 8 dias, o vapor entrou n'uma grande cidade sempre seguido pelo almirante. Este salta á terra, e ouve fallar inglez.

Fica encantado.

— Cheguei! diz elle todo ufano, e até com grande facilidade.

Vai á estação do caminho de ferro e pede um bilhete para Washington.

— Para Washington, diz o bilheteiro espantado, então onde imagina que está?

— Ora essa! em New-York.

— Em New-York? O senhor está mas é em Liverpool.

— Oh! com a breca, exclamou a almirante furioso.

Seguira outro paquete!

Imprensa. — Lemos no *Diario do Grão-Pará*:

" O Sr. J. Barbosa Rodrigues acaba de publidar, por conta do ministerio da agricultura, os relatorios apresentados áquelle ministerio sobre as explorações e estudos que tem feito no desempenho da honrosa commissão de que está encarregado pelo governo imperial. Os que temos á vista são dos rios Capim, Tapajoz, Trombetas, Yamundá, Urubú e Yatapú, sendo o illustre naturalista o primeiro explorador de alguns.

" Acompanham estes trabalhos, mappas do curso dos rios e estampas de objectos archeologicos; nestes importantes estudos, além da descripção minuciosa do curso dos rios com todos seus accidentes, flora e fauna, trata de diversas questões geologicas, estuda a grande maré—*pororoca*—dá suas causas e apresenta seus effeitos. Os usos e costumes dos indios que habitam as regiões percorridas pelo distincto naturalista, foram conscienciosamente estudados, apparecendo no livro interessantes canções, algumas no proprio dialecto que fallam.

" Dá o seu juizo sobre a existencia dos grandes depositos de conchas, chamadas *sambaqueys* ou *sernambys*, e descreve o lugar onde habitou a tribu das Amazonas, que descobrio, apresentando desenhos de alguns objectos de seu uso, que foram encontrados pelo autor.

" O pequeno espaço de que dispomos neste local não nos permitte ser mais extensos para dar um resumo do que lemos. São trabalhos filhos da propria observação, estudos conscienciosos, de grande valor não só para a sciencia, como para a geographia e historia. Esta illustra todos os seus relatorios com documentos importantes, originaes, encontrados pelo autor.

" Em breve partiria o illustre naturalista para o Pará a findar os seus estudos, e completar as duas monumentaes obras sobre orchideas e palmeiras, que tanto teem attrahido a attenção dos homens competentes. Os relevantes serviços prestados ao paiz e á sciencia nesta commissão, estão patentes na parte já impressa. "

Congresso Maçonico. — Os diversos Orientes reconhecidos em diversos paizes vão ter um congresso em Roma em 1878, renovando-se de dez em dez annos, sob a denominação de confederação dos Sup. Conselhos do Rito Escocez.

Passageiros.—vindos da Bahia e escala no vapor brasileiro *Penedo*, no dia 12.

1.° Tenente Augusto Cesar da Silva Rosa, seu pai Manoel da Silva Rosa, e duas escravas, Umbelina e Bernardina, D. Adelaide Secundina, William Smith, Francisco Antonio de Vasconcellos, Maria Thereza de Jesus e sua filha, Francisco Fernandes de Araujo Lima, D. Felismina Alvin, Amando Goant.

Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Pará*, no dia 13.

Augusto Beanmerte Marcelinc Roial, Gersom Guaderohl, Antonio Lospes Freire de Albuquerque Dr. José Antonio Figueiredo, José Albuquerque Rodrigues e sua senhora D. Maria Luiza e um filho menor Germiniano Maia, Francisco Raymundo, Magdalena, Antonio & Pereira Motta, Lourenço Lusitano Belfort, Francisco Antonio Paulista, Ismael Antonio de Oliveira, Henrique Lute Pereira, D. Maria Magdalena Conceição, Felippe Maximo Bezerra, conego Firmino Azevedo, e um criado, José Antonio Teixeira, Pedro Antonio de Mello, Manoel José Dantas, Antonio L. Elias, Benjamin Cobettz e José (liberto.)

Seguem para o sul no mesmo vapor.

Merinho Torres, Francisco S. Gusmão, Manoel P. Brasil, Mareano Lima Guedes, Melchor B. Franco, Arthur S. Ferras, D. Philomena B. Souza Lauro, B. Bectencourt, cadete Paiva de Mello, Joaquim G. dos Reis, Manoel Cordeiro Junior, Antonio Barracho, Alexandre Rabello, Paulo Subtil, Antonio Martins, Amalia Vall e um filho menor, bispo do Maranhão, major Saraiva, José Antonio Saraiva, José da Gloria Santos, 4 criados do bispo do Maranhão, D. Luiza P. Ferreira e um filho, D. Francelina Pires Ferreira e quatro filhos, Luiz F. de Paula, Alvaro de Velhena, José D. Tavares, Antonio Thomé de Souza, sua senhora e um filho Alfredo A. Borges, cadete Adelino e quatro praças, José e Thomé da Silva, um sentenciado e tres praças, Margarida S. de Carvalho e noventa e seis escravos a entregar Cordolina B. Franco.

Sahidos para Lisbôa no brigue portuguez *Triumpho*.

Francisco de Almeida Ribeiro.

Leilão.—Hoje 14 do corrente effectua o agente Pinto no armazem do largo do Corpo Santo n. 2, o leilão de moveis, louça vidros e outros muitos objectos de casa de familia.

O leilão de cem barricas com bolachinha americana, por intervenção do agente Pinto ficou transferido para hoje 14 do corrente, no armazem do largo do Corpo Santo n. 2. conforme se acha annunciado na secção competente deste *Diario*.

Telegramma.—A loteria do Rio a beneficio do fundo de emancipação (605) corre amanhã.

Proclamas. —Foram lidos no dia 13 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

João Francisco Regis de Arruda, com Thereza de Jesus Baptista de Araujo.

Manoel Ferreira, com Isabel Alexandrina Correia da Silva.

Bernardino de Sena e Silva, com Leopoldina da Paixão Rocha.

João Padilha de Souza, com Anna Rosa de Sena.

Januario Soares Raposo da Camara, com Amelia Pulqueria Pereira do Couto.

Francisco José de Araujo, com Luzia do Livramento.

Jeronymo Joaquim da Silva, com Felismina Valentina de Queiroz.

Segunda denunciação.

Clinio Fernandes da Silva Manta, com Maria dos Prazeres e Silva.

Germano Barbosa da Silva, com Alexandrina Apolonia de Senna Pessoa.

Joaquim de Souza, com Sebastiana Maria da Conceição.

José Thomaz Barbosa, com Feliciana Maria José da Conceição.

Manoel Pimentel, com Julia Correia de Almeida.

Manoel Muniz, com Virginia Carneiro de Almeida.

Geminiano Torquato Pereira de Lyra, com Claudina Leopoldina Brandão Cordeiro.

Claudino Eustorgio de Souza, com Candida Teixeira Coelho.

Trajano José Diniz, com Maria das Dôres de Jesus.

Terceira denunciação.

José Claudino dos Passos, com Antonia Maria dos Santos.

Antonio José da Camara, com Elvira Halliday.

João Victor Laurentino, com Reparata Alfredo Munduri.

Benvenuto da Silveira Lobo, com Ermelinda da Silveira Lobo.

Protesto de letras. —O escrivão dos protestos José Mariano esta de semana, cartorio á rua Bella n. 37, loja.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 177ª, a beneficio do recolhimento de Papacaça que corre no dia 15 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 11 de fevereiro de 1876.

Existiam presos 374, entraram 6, sahiram 8, existem 372.

A saber:

Nacionaes 272, mulheres 17, estrangeiros 34, escravos 41, escravas 8.

Alimentados pelos cofres publicos 292.

A saber:

Sãos 274, enfermos 18.

Movimento da enfermaria:

Teveram baixa:

Ignacio Corrêa de Queiroz, (febre.)

Marcolino B. Ferreira de Araujo, (hemoptise.)

Teve alta:

José Francisco d'Oliveira.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de fevereiro de 1876:

O cadaver do recemnascido, branco, com poucas horas de nascido, o qual foi encontrado á margem do alagado por traz da capella da Piedade, na rua do capitão Antonio de Lima, e fallecido proveniente de suspensão de circulação, conforme verificou-se da autopsia; mandado pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas.

Philadelpho da Silva Monteiro, pardo, Alagôas, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; padecimento na região dorsal.

Maria Joaquina das Mercês, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; velhice.

Francisco Rodolpho Alves Ferreira, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatisação pulmonar.

Bertholdo Bispo dos Santos, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; sarnas.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; enterite colite.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 28 DE JANEIRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. JOSÉ PEDRO DAS NEVES.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Raposo, Rego Barros, Cunha Guimarães, Loyo Junior e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, foi discutido o relatorio e approvado o orçamento da receita e despeza de 1874 a 1875.

Em seguida leu se o expediente que abaixo vai mencionado.

Officios:

Do director da repartição das obras publicas, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 26 do corrente mandou a camara informar acerca de um deposito de lixo que se está fazendo junto ao passadiço que une o bairro da Boa-Vista ao de Santo Antonio pelo lado do leste, o que é contrario ao artigo 5º da lei provincial, n. 1,178 de 5 de junho proximo passado.—A' commissão de policia.

Do administrador do mercado publico, trazendo ao conhecimento da camara o procedimento irregular, que ultimamente tem tido o guarda daquelle estabelecimento, João Soares Cavalcante.—A' commissão do mercado.

Do mesmo, informando uma petição de Manoel Joaquim Ferreira Esteves e outros, em que se propõem arrematar os talhos do mercado, que se acham desocupados por terem ido á praça e não terem sido arrematados, offerecendo por elles a quantia de 9:000$000, pelo prazo de um anno.—A' commissão do mercado.

Mandou-se á commissão do mercado uma petição de José Felicio da Cunha Souto-Maior, porteiro daquelle estabelecimento, informada pelo respectivo administrador, na qual pede 2 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde.

Foram despachadas as petições seguintes:

Do Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Antonio Muniz Machado (2), a viuva de José Alves da Silva Guimarães, Anna Constança da Cruz, Barão do Livramento, Carlos Cyriaco Radich, Joaquim Lopes da Costa Maia & C. e L. Pellorce.

Nada mais havendo, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 2 e meia horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, *Manoel Joaquim do Rego Albuquerque*, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—José Pedro das Neves.—José Cesario de Mello.—Francisco Martins Rapozo.—Bellarmino do Rego Barros.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Jaboatão.

Não devemos crer nos factos sem que primeiro tenhamos delles perfeito conhecimento, porque quasi sempre somos enganados, e enganados ás vezes de tal sorte a sermos tidos por facilmente crentes, precipitados, sujeitos as primeiras impressões.

E, vejamos desmentir-se um aleivoso, que sem razão procura actuar nos animos desprevenidos, illudindo a boa fé do publico, com inexactidões.

Eis o caso:

Uma missiva tôrpe, inexacta, transumpto fiel do seu abjecto autor, entre nós já bem conhecido por producções de igual quilate e pela sua mania de lembrar-se sempre de quem absolutamente o esquece, foi d'aqui remettida e inserta na *Provincia* de 6 do corrente, tendo por objecto fallar sobre o jury desta comarca. Accusa o Exm. Sr. desembargador H. P. de Lucena por não ter ainda este distincto magistrado feito funccionar aquella livre instituição.

Ora, ouça-nos e julguem depois o criterio com que o missivista maledicente, pequenino, atrevendo-se a fallar daquelle integro e laborioso funccionario publico.

O Exm. Sr. desembargador Lucena, amante como é das instituições uteis, logo que para aqui chegou, visitou o paço da camara municipal; e, ficando assombrado do desamor com que consideravam esta tão nobre instituição, sendo installada em uma casa sobremodo pequena e insufficiente, sem ter sequer uma mobilia capaz, procurou ser ella transferida para um outro edificio maior, onde tambem mais tarde podesse funccionar o jury, e conseguio. Tudo então ia correndo no melhor pé.

Mas, ao depois, officiando elle á municipalidade, uma, duas e tres vezes, pedindo que fosse mandada construir uma mobilia, cujos assentos comportassem os 48 jurados da proxima sessão, que pretendia convocar; que tambem désse ordens a ser feita uma urna e mais objectos precisos, nada até então vio apparecer! Como, pois, á vista disto, clamam compadecidos em favor dos presos que tardam em ser submettidos a julgamento?

O Exm. Sr. desembargador Lucena, installada a comarca, mostrou os maiores desejos de ver com antecedencia tudo preparado; para que, entretanto, deram-lhe em auxilio o descuido, o indifferentismo? Como poderá funccionar o jury, havendo somente prompta a casa, que mesmo assim remedia mal, sem haver mesas nem assentos necessarios, apenas uma resumida mobilia pertencente á camara?

Ainda hoje, presentes o mesmo desembargador, os Srs. Drs. juiz substituto, promotor publico, delegado de policia, e mais espectadores, procedeu-se ao sorteio: houve urna para deposito dos bilhetes? Não: fez-se preciso que o Dr. promotor mandasse ver em sua casa um bahuzinho de flandres.

Admirem lá! Entretanto, dirão mais tarde: *não tem havido sessão de jury porque o Sr. Lucena só cuida em cultivar o seu jardim.*

Mas, nós bem sabemos, quem não conhecer-te que te compre; o inimigo gratuito do Sr. desembargador Lucena teve em mente, e podemos até garantir, prestar serviço áquelles com quem vive *in carne una*, se bem que não seja por gratidão e sim por servilismo; e bem assim ver se sobresahe um pouco, quando, coitado! jámais poderá respirar do putrido lodaçal em que os actos de sua vida o tem afogado. E quem sabe se tambem por seu turno não procura elle honrar-se, occupando se da pessoa de tão illustre cavalheiro? E' bem presumivel. Com uma cajadada quer matar dous coelhos.

Temos respondido, como convinha; e, concluindo, diremos ao Sr. missivista que o que nos trouxe á imprensa foi o desejo de fazer desapparecer a mentira, e não a sua individualidade, pois que não nos merece as honras de uma resposta.

Jaboatão, 11 de fevereiro de 1876.

O amigo da verdade.

Quipapá.

A vibora no meio do rebanho mordendo o pastor!

Miseravel calumniador! vil detractor da vida alheia, que no *Diario* de 24 do passado tiveste a audacia de lançar-me um punhado de lama, atira ao longe os asteriscos, rasga a mascara, apresenta tua cara em publico, assigna teu *nome*, para que eu possa dar te alguma resposta !!.......

Quipapá, 3 de fevereiro de 1876.

Conego *Manoel Martins*.

Reunião.

A commissão da União Republicana convida a todos os republicanos e a quem mais quizer, para que compareça no Club Popular, segunda feira, 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, para tratar se deve o partido republicano ir ás urnas por si, ou com qualquer um dos lados politicos, conservador e liberal.

Ainda as aferições.

No *Diario* de hontem 10 do corrente, citamos o art. 32 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,169 de 11 de dezembro de 1872, mostrando a mal interpretação dada pelo Sr. Dr. director da aferição.

Como, porém, seja licito demonstrar que nem todos, é para tudo; e vice-versa, vamos descriminar e patentear ao publico o procedimento de diversas camaras, que tem posto em execução o systema metrico decimal, e a interpretação que deram ao mesmo artigo.....

Entre as collecções de lei da assembléa provincial, sanccionada pelo actual presidente, deparamos com as leis ns. 1,190, 1,224 e 1,225 de 14 e 21 de junho de 1875, approvando o regulamento de diversas camaras municipaes: por exemplo, o regulamento da camara municipal de *Serinhãem*, lei n. 1,190 (já citada), art. 3º.

Por cada terno de pesos, começando de 20 kilos até ao menor peso.

4$000 por terno: começando de 10 kilos, 2$500 por terno; e de 5 kilos, 1$000 por terno.

Os que excederem de 20 kilos, pagarão 40 réis por kilogramma.

Pesos avulsos pagarão 80 réis por kilogramma, menos de 2 kilos para cima, que pagarão 40 réis.

Já vê, pois, Sr. director e um Sr. camarista, que outras camaras deram a devida interpretação ao art. 32, tomando a serie de pesos de 50 kilos ao menor, como norma para divisão dos ternos, merecendo a approvação da assembléa provincial e S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a sanccionou...

E, a não ser real esta interpretação, *peccaram* não só os Srs. deputados, como tambem o Sr. presidente da provincia, que poz em execução a mesma lei.

Neste caso o commercio, que nem mais vida tem para se suster, espera que o Exm. Sr. presidente da provincia, tomando em apreço um appello de justiça, resolva como fôr de equidade, e em quanto Illma. camara apenas pedimos para que tenha compaixão da provincia amiga, que é a Bahia.....

Recife, 11 de fevereiro de 1876.

M.

O assucar do engenho S. João, do Exm. Sr. Barão de Muribeca.

Amigo verdadeiro deste abençoado torrão tão decantado e tão invejado por todos aquelles que tem tido occasião de admirar a prodigalidade de encantos e bondades com que a natureza o dotou; desejando do intimo do coração todo progresso, todos os melhoramentos para elle, temos a maior satisfação em applaudir o importante successo, que tem tido a acquisição que fez o Exm. Sr. Barão de Muribeca de um apparelho aperfeiçoado da casa Caile de Paris, e que ha pouco montado em seu engenho S. João, da freguezia da Varzea, tem dado magnificos resultados, apezar de não ser manejado e inspeccionado por pessoa completamente habilitada, como era para desejar.

Essa falta porém tem sido supprida pela intelligencia e boa vontade de um dos nossos mais applicados agricultores, que muito tem procurado desvanecer as espessas trevas que tanto tem assombrado a nossa atrazada agricultura, estudando os novos processos e investigando as causas que empecem em nosso paiz o fabrico do assucar, assim como as que damnificam o plantio da canna.

Queremos fallar do Sr. Dr. Francisco de Lacerda, que muito tem se esforçado por exterminar essa avelhentada rotina, que seria considerada como a causa primordial da ruina da agricultura, se não fosse o mal, que todos padecemos, de conhecer a verdade e não confessal-a.

Se os estrangeiros extraheem grande quantidade de assucar, no maior estado de pureza, de uma batata que pouca materia sacharina contem, como é que nós havemos fazer com elles competencia mandando para os seus mercados os nossos saccos cheios de uma preta e feia massa, que quando lá chega, o porão do navio está ao meio de mel?

Como é que havemos competir com seus aperfeiçoados apparelhos fazendo assucar pelo mesmo systema quasi, como existia elle na era em que foi descoberto o Brasil?

O assucar fabricado pelo novo apparelho de S. João é, póde-se dizer, a verdadeira luz, que a sciencia espalha com tanta viveza e abundancia, que mesmo os nossos agricultores, que ainda com o maior cynismo dizem—meu avô fez assucar assim como eu estou fazendo,—hão de reconhecer que alli está o trabalho de muitos annos, o estudo de muitos sabios e as locubrações de muitos chimicos que tem levado a pensar e a investigar.

Em 6 a 7 horas de trabalho que occupa sem duvida menos da quarta parte do pessoal que era, e ainda é em outros engenhos empregado na fabricação do assucar, ou na casa de caldeira, como se costuma dizer, obtem o Sr. Barão de Muribeca 100 a 120 arrobas de assucar crystalisado, branco como o assucar candi de superior qualidade, sem cheiro, servindo perfeitamente para os mais delicados e exigentes paladares tomarem a chavena do melhor chá que se encontra, sem alterar lhe a cor, sem modificar-lhe o gosto, e sem apresentar em sua superficie escuma de qualidade alguma como costuma quasi todos os assucares refinados por esses imperfeitissimos processos de que usam as nossas refinarias, como os que empregam o sangue de boi, a baba do quiabo e mesmo o carvão animal que não sendo constantemente virificado, não separa a maior parte das impuridades que contem o assucar.

Considerando o chá fino como a preparação mais melindrosa para aquelles que são dotados de exquisito paladar, bastaria preconisar os bons effeitos do uso do assucar do engenho S. João, para adoçar essa bebida, para dispensar-nos de outras considerações; mas o nosso enthusiasmo pelo importante melhoramento que acaba de realisar-se nas encoraja á maiores expansões, e por isso vamos comprovar o nosso acerto com outros assumptos.

O assucar novo presta-se do melhor modo á fabricação do doce de cajú que, como nós sabemos, é o grande escolho onde naufragam todos os que se dedicam á sua fabricação, quer em grande, quer em pequena escala.

O xarope feito com esse assucar é de uma perfeita transparencia, exactamente da cor que se encontra nos mais delicados xaropes vindos da Europa.

Esta circumstancia não escapou ao Sr. commendador Joaquim Felippe da Costa, mordomo do hospital Pedro II, que consta haver comprado uma porção de assucar de S. João para provimento dos doentes e da botica.

Quando se queira apreciar a pureza de uma quantidade de assucar, não é preciso fazer outra experiencia que dissolver um pouco delle em um copo d'agua bem crystalina. O assucar que em geral usamos em nossas casas turva a agua, e dá-lhe máo gosto; e em certas occasiões revolvendo bem o copo sente-se cheiro de materia animal em decomposição!

Nada disso succede com o assucar do engenho S. João; o soluto é transparente, sem flocos ou corpusculos suspensos; o cheiro é agradavel, e o paladar satisfaz-se com sua apreciação.

Ainda fizemos uma experiencia com o assucar refinado em casa com clara de ovo: este misturado com o chá, mudou lhe um pouco a cor, e produzio muita escuma que veio logo á superficie, entretanto que o assucar do novo processo não só não mudou a cor do cha, como não produzio escuma alguma.

A' vista de tantas vantagens, que tem sido já aquilatadas por grande numero de pessoas competentes, ninguem contestará que seja muito preferivel o assucar novo de S. João para todos os nossos usos domesticos e outros, porque elle não tem impureza de qualidade alguma, como acontece com todos os outros que se fabricam nos engenhos pelos processos antigos, ou que se clarificam nas refinarias por processos imperfeitos e incompletos, pois que estes deixam com a materia sacharina muitas materias heterogeneas, algumas das quaes são nocivas á saúde.

A sim applaudimos a feliz lembrança do Exm. Sr. Barão de Muribeca, que deve estar muito satisfeito, não só pelo relevante serviço que prestou á sua provincia, como pelo feliz resultado que tem colhido no que muito ganhará certamente a nossa população, que poderá prover se de um genero de primeira qualidade e sem propriedades maleficas, quando até agora era obrigada a usar de um genero desagradavel ao olfato e ao paladar, se pagando-o por um preço muito mais elevado.

Parabens a Pernambuco por caber-lhe a iniciativa de tão importante melhoramento.

Recife, 9 de fevereiro de 1876.

\. \. \.

Novo Mundo.

Os abaixo assignados, unicos agentes do Novo Mundo, em Pernambuco, declinam qualquer responsabilidade pelas assignaturas realisadas fóra da sua agencia. Recife, 20 de janeiro de 1876.

De Lailhacar & C.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico,—em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dentro e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA

SORTE GRANDE

100:000$000

A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1 premio de		100:000$000
1 dito de		50.000$000
1 dito de		25:000$000
4 ditos de	10:000$000	40:000$000
5 ditos de	5:000$000	25.000$000
10 ditos de	2:000$000	20:000$000
20 ditos de	1:000$000	20:000$000
30 ditos de	500$000	15:000$000
60 ditos de	200$000	12:000$000
680 ditos de	100$000	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100$000

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e do pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo da emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

Collegio de Santa Genoveva

55—Rua do Hospicio—55

Director e proprietario Antonio Marques de Amorim.

O collegio por mim estabelecido em 1868, que desde 1873 occupa o magnifico predio á rua do Hospicio n. 55, tem colhido todos os annos resultado satisfactorio no aproveitamento de seus alumnos.

Pelo mappa que publiquei no *Diario de Pernambuco* sob n. 2, se vê que durante o anno lectivo de 1875 teve 69 exames feitos na faculdade desta capital, em linguas e sciencias, por muitos de seus alumnos, não mencionados os de instrucção primaria, que foram pelos respectivos professores habilitados a cursar as classes superiores.

O conhecimento theorico e pratico que possuo das linguas vivas, especialmente franceza e ingleza, habilita-me a preparar os meus discipulos da melhor forma possivel, e o curso pratico, agora estabelecido, mesmo para os de primeira classe, por professor mui perito, facilitará a conversação em qualquer dellas com maxima perfeição. Todos os demais estudos preparatorios são dirigidos por bons professores.

A experiencia, em oito annos adquerida na direcção de um instituto litterario desta ordem e os conhecimentos que me porporcionou a educação que recebi desde a infancia, a visita aos bons collegios de Nova-York e Philadelphia e aos de algumas das principaes cidades da Europa, me tem feito ir gradualmente adoptando no ensino os melhoramentos compativeis com os meus recursos, sem embargo dos sacrificios pecuniarios que me tem occasionado.

Hoje, portanto, que tenho proporcionado aos alumnos do Collegio de Santa Genoveva, uma escola infantil annexa, regida por tres professores para mais rapido progresso dos de instrucção elementar, a par da qual tambem aprenderão praticamente geometria, physica, historia patria, historia sagrada e a lingua franceza, me dirijo de novo aos meus ex-collegas do commercio, aos Srs. agricultores e ás demais classes dessa provincia e nas limitrophes, offerecendo-lhes o meu estabelecimento para a educação de seus filhos e tutelados.

Todos sabem o que diz Hervey « que a educação é para a alma o que a cultura é para a terra. Espirito que não foi de cedo cultivado, é como a vinha do preguiçoso; entregue ás porporções da vontade será eterno ludibrio de erros e paixões. » Ninguem, pois, podendo, transcural-a-ha a bem dos que lhe são charos.

Outrosim, faço saber ás pessoas a quem o meu annuncio possa ser util, que o Collegio de Santa Genoveva está em todas as condições hygienicas para bem de seus alumnos. Embora collocado n'um dos bairros desta cidade, goza das vantagens do campo, por ser muito ventilado e ter sufficiente arborisação. Possue um bello jardim, vasta área para recreio e exercicios gymnasticos, magnifico salão de estudos, cercado de janella e illuminado a gaz, bcas salas para as aulas, excellente dormitorio, que pode conter 120 camas com passagens e bem sepadas, lavatorio em um grande terraço, 16 banheros e um commodo e aceiado refeitorio; o que pode ser verificado por qualqur visitante a todas as horas do dia.

As matriculas estão abertas desde 17 do corrente.

Pernambuco,.... janeiro de 1876.

Antonio Marques de Amorim.

N. 374.—Nove annos de continuados tormentos.

José Vicencio, filho de Juan Vicencio, de Puebla, depois de haver soffrido incalculaveis tormentos pelo espaço de 9 annos, foi radicalmente curado de uma escrofula maligna dentro de poucos mezes, com esse elixir precioso da vida e antidoto irresistivel do veneno do sangue, a salsaparrilha de Bristol. A molestia que havia principiado da junta do calcanhar, chegou ao subir até aos olhos. Os medicos todos diziam que era uma temeridade o suppor-se que houvesse remedio algum capaz de salvar o doente. E comtudo, esse horrivel caso de escrofula hereditaria succumbio ante o grande especifico vegetal.

A carta do pai do joven ao Dr. Bristol, é um dos documentos mais notaveis que jamais se chegou a publicar. E esta não é mais do que uma unica prova entre as milhares dellas, que acreditam que nenhuma molestia externa e maligna, quer exista na pelle, quer nas glandulas, na carne ou nos musculos, pode resistir ás salutiferas e maravilhosas virtudes desta preparação incomparavel e vivificadora.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 12 de fevereiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Couros salgados seccos — (do norte e provincia) 396 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d|v. com 1|2 0|0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 26 1|4, 26 3|8 e 26 1|2 d., e do banco 26 1|4 d. por 1$.

Dito sobre dito — (avista) 26 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa — (pagavel em Londres) a 90 d|v. 26 3|8 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 104 0|0 de premio do banco.

Dito sobre dito — a 3 d|v., 102 0|0 de premio.

Cambio sobre Paris — a 3 d|v. 368 rs. o franco, do banco.

Desconto de letras — a 10 0|0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11.......	292:224$620
Idem do dia 12..........	29:286$037
	321:510$657

Descarregam hoje 14 de fevereiro de 1876.

Patacho dinamarquez — *Nordly* — taboado já despachado para o 3º ponto.

Vapor nacional — *Pará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Vapor inglez — *Sandringhan* — varios generos para alfandega.

Brigue inglez — *Ruth* — (atracado) varios generos para alfandega.

Brigue portuguez — *Novo Paquete* — lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.

Vapor nacional — *Penedo* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Importação.

Vapor nacional *Penedo*, entrado dos portos do sul em 12 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Assucar 104 saccos á ordem.

Couros salgados 204 á ordem Charutos 4 caixas a Bourgard & C.

Oleo de ricino 100 latas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 50 a Francisco Gonçalves Torres.

Pelles 1 amarrado a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Saccos vazios 5 volumes a Francisco Gonçalves Torres. Sebo 9 barricas á ordem. Sola 506 meios a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Vapor nacional *Pará*, chegado dos portos do norte e consignado a Pereira Vianna & C.

Carga do Pará.

Borracha fina 7 caixas aos consignatarios.

Oleo 1 lata a Francisco Manoel da Silva & C.

Salsaparrilha 40 rolos aos mesmos.
Carga do Maranhão.
Farinha de mandioca 500 saccos a Jorge Tasso, 310 aos consignatarios, 305 a J. J. Goeçalves Beltrão & Filho.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Audacia*, carregaram: para Liverpool, V. Neesen 36 fardos com 6,063 kilos de algodão, B. Thomsen & C. 88 saccas com 6,965 ditos de dito.

— No navio americano *Harrisburg*, carregaram: para o Canal, Keller & C. 76 saccas com 5,533 kilos de algodão.

— No brigue sueco *M. Koowel*, carregaram: para Cronstradt, S. Brothers & C. 80 saccas com 5,834 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Reine Margarite*, carregaram: para o Havre, H. & Labille 1,000 couros verdes com 21,000 kilos.

— No navio nacional *Pensamento*, carregaram: para Lisboa, B. Oliveira & C. 607 couros salgados com 7,284 kilos.

— Na barca portugueza *Alegria*, carregou: para o Porto, A. L. Vieira 65 couros salgados com 780 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barca ingleza *Mary*, carregaram: para Uruguayanna, Baltar Oliveira & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente e 480 barricas com 45,967 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. R. Dias Fernandes 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Julio & Irmão 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregaram: para Mossoró, Beltrão & Quintal 8 barricas com 460 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Colombo*, carregaram: para Guararapes, Julio & Irmão 9 barricas com 455 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. João*, carregaram: para a Parahyba, P. Maurer & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Natal, J. J. G. Beltrão & Filho 6 volumes com 420 kilos de assucar refinado e 2 barris com 192 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	5:605$149
Idem do dia 12............	764$918
	6:370$067

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 11	10,293
Idem no dia 12	
Primeira porta.......	178
Segunda porta.......	370
Terceiro porta.......	
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega.......	
	10,841

SERVIÇO MARITIMO.
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 11............	4
No dia 12.............	3
	7

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 11	14
No dia 12.............	
	14

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11......	14:213$447
Idem do dia 12............	4:030$665
	18:244$112

CONSULADO P[illegible]CIAL.

Rendimento do dia 1 a 11... ...	55:700$943
Idem do dia 12..	6:359$102
	62:060$045

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 11......	19:786$839
Idem do dia 12...........	2:898$928
	22:684$767

Revista commercial
Da semana de 5 a 13 de fevereiro de 1876.

Cambio sobre Londres, 90 d|v 26 1/4 26 5/16 26 3/8 26 1/2 d. e do banco 26 ½ d|s por 1$000.
Dito sobre o dito, 3 d|v 26 d|s por 1$000 do banco.
Dito sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d|v 26 3/8 26 1/2 d|s por 1$000.
Dito sobre Paris, 90 d|v 364 rs. por franco do banco.
Dito sobre dito, 3 d|v 368 rs. por franco do banco.
Dito sobre Hamburgo, 3 d|v 458 por reich mark do banco.
Dito sobre Lisboa, 90 d|v, 100, 102, e 104 por cento e do banco 104 por cento de premio.
Dito sobre dita, 3 d|v 102 e 103 por cento e do banco 106 por cento de premio.
Dito sobre o Porto, 90 d|v 104 por cento de premio, do banco.
Dito sobre o dito, 3 d|v 102 e 103 por cento de premio e do banco 106 por cento de premio.
Dito sobre Lamego, 3 d|v 106 por cento de premio.
Dito do Rio de Janeiro, 30 d|v 1 ½ por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 15 d|v e 1 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 8 d|v ½ por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 3 d|v ao par do banco.
Dito sobre o Pará, 10 d|v com 3/4 por cento de desconto.
Desconto de lettras, 12 por cento ao anno.
Apolices provinciaes de 8 por cento ao anno, ao par, juros vencidos desde janeiro a favor do vendedor, igual 1:009$000 cada uma.
Acções da Companhia do Beberibe, ao preço de 76$000 cada uma.
Ditas da companhia Pernambucana, ao preço de 50$000 cada uma.
Ditas da dita dita, ao preço de 32$000 cada uma em leilão.
Fretes.— De assucar para o Canal, carregando aqui 20 schs. por tonelada, sem primagem.
Dito de assucar, para Liverpool, carregando em Penedo 25 schs. por tonelada e 5 por cento de primagem.
Dito de algodão, para Liverpool, carregando em Penedo 1/2 d. por libra e 5 por cento de primagem.
Dito de assucar, para Liverpool, 10 d. 15 schs. por tonelada, sem capa.
Dito de dito, para Liverpool, 3/8 por libra, e 5 por cento.

Generos nacionaes.

Algodão de 1ª sorte, a 7$050, 7$100 e 7$200 por 15 kilos.
Assucar em saccos de algodão, 2ª sorte, de 4$000 a 4$150 por 15 kilos.
Dito de 3ª sorte, fina, de 3$900 a 4$000 por 15 kilos.
Dito de 3ª sorte, boa, de 3$700 a 3$800, por 15 kilos.
Dito de 3ª sorte, regular, de 3$500 a 3$600 por 15 kilos.
Dito de 4ª sorte, regular, de 3$200 a 3$300 por 15 kilos.
Dito somenos, de 2$750 a 2$900 por 15 kilos.
Dito mascavado fino, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos.
Dito mascavado bom, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos.
Dito mascavado regular, de 2$200 a 2$250 por 15 kilos.
Assucar em saccos de estopa, mascavado purgado, de 2$000 e 2$050 por 15 kilos.
Dito americano, regular, de 1$800 a 1$850 por 15 kilos.
Dito dito bom, de 1$700 a 1$750 por 15 kilos.

Aguardente.— Cotamos a 33$ por 480 litros em pipa.
Café do Rio de Janeiro.— Cotamos a 8$800 o a 9$200 por 15 kilos.
Couros seccos salgados.— Vendas de 392, 396 réis por 15 kilos.
Farinha de mandioca.— Cotamos nominal, de 4$000 a 5$000 o sacco.
Fumo em latas.— Cotamos a 19$000.
Dito em rolos, cotamos de 16$000 a 17$000.
Gorduras, ultimas vendas, a 8$ a 8$500 por 15 kilos.
Milho.— Vendas de 67 a 65 réis o kilo.
Sal de Lisboa, a 8000 rs. os 100 litros.
Dito do Cabo Verde, 800 rs., o nominal.
Sola.— Cotamos a 2$800 e 3$600 o meio.
Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito 16,000 arrobas, cotamos de 4$000 a 7$ por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 28$000 o barril.
Alpiste.— Cotamos a 11$000 por 15 kilos.
Arroz da India.— Cotamos a 2$200 e 2$300 por 15 kilos.
Azeite doce em barris.— Cotamos a 3$200 o galão.
Dito dito em caixas, cotamos de 7$ a 9$500 a duzia de garrafas.
Bacalhão.— Deposito 12,000 barricas, retalha-se de 17$ a 19$000 a barrica.
Batatas.— Em caixa de 30 kilos, cotamos a 3$000.
Ditas em gigas.— Cotamos a 2$200 a giga.
Breu.— Cotamos de 8$000 a 10$000 a barrica, conforme a qualidade e peso.
Xarque do Rio da Prata, 4,000 arrobas, cotamos de 5$400 a 6$000 por 15 kilos.
Cominhos.— Cotamos a 7$000 por 15 kilos.
Carvão de pedra.— Venda a 14$000 do de Cardiff.
Herva doce.— Cotamos a 9$000 por 15 kilos.
Genebra de laranja, cotamos a 6$400 a frasqueira de 12 frascos.
Dita commum, cotamos a 4$200 a frasqueira de 12 frascos.
Dita vida eterna, cotamos a 5$000 a frasqueira de 12 frascos.
Feijão.—Venda a 14$500 por sacco.
Figos.— Cotamos de 6$500 por caixa, nominal.
Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos a 2$300 a groza.
Ditos da marca Nithedals, a 2$200 a groza.
Farinha de trigo.— Deposito da de Trieste e Hungria 11,580, retalha-se aos preços seguintes:
Trieste, de 23$000 a 26$000.
Hungria, de 23$000 a 26$000.
Deposito da americana, 4,580, retalha-se de 17$500 a 18$000 a barrica.
Manteiga franceza em barris.— Venda a 1$371 o kilo.
Dita em latas amarellas e douradas — Cotamos a 2$382 e 2$389 o kilo.
Dita em latas rouxas, cotamos a 2$614 o kilo.
Dita ingleza em barris, cotamos a 1$906 o kilo.
Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$800 o galão.
Pimenta da India, cotamos a 872 réis o kilo.
Papel de embrulho.—A 600 rs. e 1$250 a resma, conforme a qualidade e procedencia.
Queijos flamengos.— Cotamos a 2$500 o queijo.
Ditos pratos, a 640 e 700 réis o kilo.
Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 270 réis a lata de quarto.
Cerveja Bass, Ilhers e Bell, cotamos de 6$ e 6$500 a duzia.
Dita de outros fabricantes, cotamos de 4$ a 5$ a duzia.
Toucinho de Lisboa.— Ultima venda, a 15$000 por 15 kilos.
Velas stearinas.— Cotamos de 500 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.—Cotamos as boas qualidades, de 105$ a 112$ a pipa.
Vinho tinto de Lisboa.— Cotamos a 170$000 e 180$000 a pipa.
Dito branco de Lisboa.— Cotamos de 220$ a pipa.
Dito tinto da Figueira.— De 175$ a 180$000 a pipa.
Dito dito do Estreito, de 160$ a 170$ a pipa.
Dito branco francez, de 200$ a 205$000 a pipa.
Dito do Porto.— De 8$ a 24$ a duzia de garrafas.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRESE MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
RRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.
para ma seguro de mercadorias e dinheiro dontra [illegible]o em navio de vela e vapor sond[illegible]entro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre varios e seus carregamentos e contra fogo de edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue inglez *Hannah*, de 343 toneladas, capitão E. Hwghes, equipagem 9, em lastro; a Carroll & C.
Baltimore—35 dias, barca americana *May Queen*, de 134 toneladas, capitão B. E. Springsteen, equipagem 9, carga farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.
Bahia e escala—6 dias, vapor nacional *Penedo*, de 689 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 53, carga varios generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Iquique (no Perú)—73 dias, barca ingleza *Anneversary*, de 293 toneladas, capitão Langford, equipagem 10, carga salitre; ao mesmo capitão.
Arribou com agua aberta seu destino para o Canal.

Observação.
Não houve sahida.

Navios entrados no dia 13.

Pará e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999, toneladas commandante primeiro tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 56, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Navio sahido no mesmo dia

Lisbôa—Brigue portuguez *Triumpho* capitão Antonio J. Gomes, carga assucar e outros generos.

Observação,
Apparece ao sul uma galera.

EDITAES

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.
Art. 70.- Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.
Artigo 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.
Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.
Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Edital n. 75

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 3 do corrente, e de conformidade com o art. 70 do regulamento do corpo de policia, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça no dia 14 do andante, perante o conselho de compras do mesmo corpo, que terá lugar neste thesouro o fornecimento das fazendas precisas para o fardamento das praças, feitio e corte do mesmo, sendo 1420,m55 de panno azul, 1168,m31 de hollanda de forro, 378,m4 de casemira para vivos, 260,m15 de aniagem, 2853,m75 de brim pardo, 2450,m14 de dito branco, 6,622 botões grandes de metal, 4,257 ditos pequenos de ditos, 1,892 ditos ditos pretos de osso, 9 460 ditos brancos grandes, 5,676 ditos ditos pequenos, 473 pares de colchetes, 53,922 grammas de algodão em rama, 473 bonets de panno azul e 946 sapatões de Suzer.
Os pretendentes a esta arrematação queiram comparecer á sala das sessões da junta deste thesouro, no dia acima indicado, pelo meio dia, acompanhados dos competentes amostras.
E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se mandou fazer publico pela imprensa.
Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1876.—O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição da aferição, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia da Boa-Vista, e mais a quem convier, que no dia 19 do corrente inclusive, ficará encerrada a aferição dessa freguezia, e aberta a da freguezia de Santo Antonio até aviso em contrario Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.
Directoria da repartição das aferições, 10 de fevereiro de 1876.
Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Edital n. 86.

Por este thesouro se faz publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai novamente á praça no dia 17 do corrente, perante a junta deste thesouro, a arrematação dos quarenta lampeões com as competentes ferragens, para a illuminação publica das cidades do Rio Formoso e Caruarú.
Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1876.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a remetter-lhe com a maxima brevidade possivel amostras das principaes madeiras desta provincia, destinadas a formar a collecção de specimens curiosos e uteis para o Muséo Industrial, que será inaugurado na côrte pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, a 14 de março proximo futuro, afim de que sejam enviados a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para os remetter para a côrte antes do fim do corrente mez, como deseja o governo imperial.
A camara municipal espera do patriotismo de seus municipes a coadjuvação que lhes solicita na obtenção desses productos, que devem ser remettidos segundo as instrucções abaixo transcriptas.
Paço da camara municipal do Recife, 10 de fevereiro de 1876.
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Instrucções para a remessa de amostras das principaes madeiras das provincias, afim de formarem a collecção do Muséo Industrial.
1ª As amostras devem vir em tóros de seis decimetros de comprimento e ser toradas á serra, de modo que se conserve intacta inteiramente a casca.
2ª Se o tronco for muito grosso, bastará um pranchão com toda a largura, e grossura de dous decimetros e comprimento indicado.
3ª No caso excepcional de não se poder conservar intacta a casca na propria amostra, remetter-se-ha uma costaneira com a largura de dous decimetros.
4ª A casca deve ser coberta com uma boa camada de palha para não se estragar no transporte.
5ª Cada amostra deve ter um numero collocado de modo que não se inutilise na viagem.
Esse numero se referirá ao de um catalogo feito com as seguintes indicações:
1ª Lugar onde foi cortada a madeira, e se em morro ou vargem.
2ª Tempo em que foi cortada.
3ª Seus usos, se para construcção no chão, ao ar, em secco, etc.
4ª Se é susceptivel de ser atacada pelo caruncho e cupim.
Sendo possivel, cada amostra virá acompanhada das folhas da arvore, e bem assim da flor e do fructo.
As folhas serão empalmadas em papel, de preferencia pardo, porque do contrario se encarquilham e não podem ser reconhecidas.
O papel deve ser mudado todos os dias, e secco a fogo brando, ou no sol, e o masse, com todos os papeis contendo as folhas, impressado entre duas taboas com um peso.
O mesmo se fará a respeito das flores.
Cada amostra de folhas e flores deve trazer o numero correspondente a amostra da madeira.
Conforme.—O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

— Perante a camara municipal desta cidade irá em praça no dia 23 do corrente, para ser arrematado por quem menor preço offerecer, a factura de 60 venezianas com laminas de vidros, para os ventiladores das lanternas dos pavilhões do mercado de S. José, orçadas na quantia de 2:400$: as pessoas que pretenderem arrematar essa obra, compareçam no indicado dia, no paço municipal, munidos de fiança idonea.
O orçamento de dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que quizerem consultar.
Paço da camara municipal do Recife, 9 de fevereiro de 1876.
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.
Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.
Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.
Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.
Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.
O administrador,
Eduardo A. d'Oliveira.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 12 do corrente mez, foi vistoriado o vapor *Pirapama*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1876.
Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Arrematação

No dia 15 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de direito da 1.ª vara civel, na respectiva sala, irá á praça publica, para ser arrematada, a casa terea de pedra e cal, á travessa da estrada João de Barros, com 5 metros e 60 centimetros de vão, e 12 metros de fundo, 3 janellas na frente, cozinha externa e grande quintal com alguns arvoredos de fructo e um portão de madeira ao lado, que dá entrada para a mesma casa, a qual vai á praça para pagamento do que ao Barão de Bemfica deve o casal do fallecido brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo.— Escrivão, Manoel Pinheiro.

Juizo da provedoria.

No dia 16 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de direito Manoel Clementino Carneiro, irá á praça por venda a quem mais der, a casa terrea n. 1, á travessa do Veras, na Boa-Vista, a qual está em ruinas, servindo de base a quantia de 1:400$000, por quanto fôra avaliada quando se achava precisando de concertos; e vende-se a requerimento de Josepha Maria do Rosario, inventariante e herdeira universal de sua finada tia Catharina Maria da Conceição.
Recife, 10 de fevereiro de 1876.
O secretario interino,
João Feliciano da Silva Guimarães.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:
629,60 metros de algodãozinho para camisas, fronhas e toalhas.
462,50 ditos de algodão riscado, para calça de enfiar.
904 ditos de dito trançado, fabricado no paiz.
229,50 ditos de flanella.
38 ditos de brim branco liso.
112 mantas de lã.
1 bandeira imperial de filelle, de cinco pannos.
10 cobertas de chita.
4 camisas de morim.
4 fronhas de morim.
3 calças de enfiar, de chita.
83 colchões de panno de linho, cheios de capim.
191 traveseiros de dito idem.
292 pares de chinellos de couro.
400 gravatas de sola envernizada.
25 ourinóes de louça com tampa.
4 escarradeiras de louça.
3 bacias e jarros de louça.
2 copos radnados de 1 a 500 grammas.
143 facas e garfos para mesa.
88 colheres de metal para sopa.
3 panellas de ferro para oito praças.
2 ditas de dito para cincoenta praças.
2 cassarolas de ferro, forradas de porcelana.
1 bomba pequena com canno de chumbo, para tirar agua.
1 carrilhom.
2 clarinetas.
1 contra baixo de si bemól.
1 dito dito de mi-bemól.
1 flautim.
1 ophicleide em si-bemól.
1 dito em dó.
1 pistom.
1 par de pratos para musica.
2 trombones.
2 trompas.
Os pretendentes, depois de habilitados na fórma do § 1º do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar suas propostas em duplicata, e em carta fechada, acompanhadas de amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar eaquellas, que se sujeitam as multas do citado regulamento, e o prazo necessario para a entrada dos mesmos objectos, no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã.
Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 10 de fevereiro de 1876.
O secretario,
J. de Albuquerque B. Guimarães.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que nos dias 14, 16 e 18 do corente mez, ás 11 horas da manhã, estará á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição, o casco do brigue que servio de quartel da companhia de aprendizes marinheiros, tendo 74 pés de comprimento, 20 pés de bocca e 10 de pontal, pregado e encavilhado a cobre, bem como forrado de cobre até a linha d'agua, e convez de pinho, e com uma gaiúta de madeira, abita tambem de madeira, chapeada de ferro, uma escotilha com braçolas, forro de cobre no lugar do fogão, diversos olhaes de ferro, duas sapatas, quatro tôpos dos portalozes, chapas para os cabos, trincheira de um e outro lado, arganéos de ferro das enxarcias, seis embornaes de cobre, quatro páos, assim como uma forqueta de ferro com castanhas para o tóldo, quatro cunhos de mariação, quatro escovens de ferro, uma coberta, dous paioes á prôa, e antiparas a ré com um beliche, avaliado o dito casco em 425$000.
Inspecção do arsenal de marinha em Pernambuco, 10 de fevereiro de 1876.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÕES.

Em obediencia ao artigo 27 dos respectivos estatutos, são convidados todos os membros do Instituto residentes nesta cidade, qualquer que seja a categoria a que pertençam, a se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no convento de S. Francisco, actual séde do Instituto, afim de elegerem a mesa administrativa e as differentes commissões da casa, que teem de servir no anno social de 1876=77.
Secretaria do Instituto, 8 de fevereiro de 1876.
JOSÉ SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.
Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia do 2º districto da freguezia de S. José do Recife, se acha depositado um cavallo russo rudado, apprehendido como furtado em poder de Manoel Romeiro de Jesus, morador na Mirueira, como pertencente a Silvestre Rodrigues; quem fôr seu legitimo dono compareça perante esta subdelegacia, que provando lhe será entregue.
Segundo districto da subdelegacia de policia de S. José, 12 de fevereiro de 1876.
José Francisco de Souza Lima,
Subdelegado

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 14 DE FEVEREIRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul.
Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.
As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Pelo vapor nacional *Mandahu*, esta administração expede malas para Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Jaraguá e Maceió.
Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuo para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.
Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.
Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.
Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.
Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.
A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.
Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.
As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.
Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.
Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.
Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jornal do Recife* do dia 3 do referido mez.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

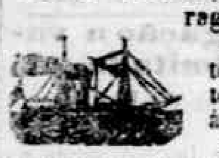
A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 17 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Loja do mesmo.	126$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechado	400$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andar do sobrado n. 24. . . .	420$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45 fechada.	235$000
Idem n. 63	207$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Compina.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29. .	240$000
Praça do Conde d'Eu	
Sobrado de 2 andares d. 15. . . .	1:353$000
Rua da Madre Deos.	
Casa terrea n. 12.	827$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21.	180$000
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
Tres andares do n. 22	861$000
1º andar do sobrado n. 27 (fechado) .	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 23	201$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares do n. 11 (fechado) . .	1:000$000
Primeiro andar do n. 3.	180$000
Rua da Lingoeta.	
2.º andar do sobrado n. 14. . . .	240$000
Travessa da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 14.	600$000
Travessa da rua da Cacimba.	
Idem n. 5.	200$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 106	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigue de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 12, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Para o Rio de Janeiro

Seguirá com brevidade a barca brasileira *Conceição*, por ter grande parte de seu carregamento prompta para o resto, trata se com Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

Pará

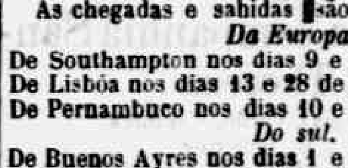
Pretende seguir com a possivel brevidade para o referido porto a barca portugueza *Ligeira*, de 1ª classe, por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente, as 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Gillies



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton e Antuerpia.
Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.
As chegadas e sahidas são as seguintes:
Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.
Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

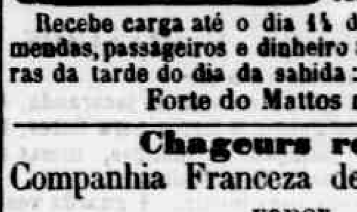
	1ª classe	2ª classe.	3ª classe
Para Lisboa.........	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo......	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres ..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento
Adamson Howte & C.
40—Rua do Commercio—40.

Libras esterlinas.

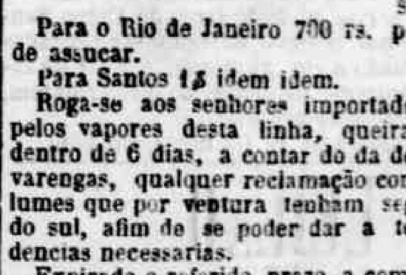
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauby.



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Chageurs reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
VILLE DE BAHIA
Commandante Bugault.



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, para onde recebe carga, sendo:
Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.
Para Santos 1$ idem idem.
Roga-se aos senhores importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata se com os
Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OELIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o hiate portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giuquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor *Penedo*, segue no dia 15 para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o palhabote portuguez *Pensamento*, para onde recebe carga a frete modico: a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO
HOJE
A' travessa da Madre de Deus n .5
A'S 11 HORAS EM PONTO
DE

58 caixas com cognac.
12 caixas com chocolate fino, sortidas.
10 barricas de alpiste.
20 caixas grandes com massas sortidas.
13 latas de massas preparadas para sôpa.
200 libras de massa de tomate.
20 latas de chouriça.
50 barricas com cerveja Bass, em botijas.
23 latas de peixe, lampréa.
50 duzias de copos de vidro.
6 duzias de frascos com molho (Sauce).
100 garrafões com genebra.

Para fechar contas, por intervenção do
Agente Neves Filho

LEILAÕ
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo

O agente Stepple fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 33 paneiros com tapioca do Maranhão, chegados ultimamente.
Caixa com cognac.
Idem com champanha.

Novo leilão
DE
20 acções da companhia Santa Thereza
Dous terrenos na Baixa Verde, Capunga.
Um dito n'Agua Fria de Beberibe.
Massa fallida de José da Costa Bispo.
Hoje

O agente **Martins** fará leilão, pela terceira vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commerçio, de 20 acções da companhia Santa Thereza, de 50$ cada uma, valor realisado, e dos terrenos acima, parte dos bens pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

No armazem da rua do Imperador n. 22
A's 11 horas do dia acima.

Novo leilão
DAS
dividas activas da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, na importancia de 76:246$813
HOJE

O agente Martins fará leilão, pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, na importancia de 76:246§813, em titulos e contas de livro.

No armazem da rua do Imperador n. 22
ás 11 horas da manhã.

A relação dos devedores pode ser examinada em mão do agente.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes
Constando de:

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita moderna, 1 candelabro, 8 jarros para flores, 1 espelho, 4 quadros, castiçaes e mangas, mesas e cadeiras avulsas, figuras de porcelana.

Uma cama franceza para menino, 1 guarda vestidos, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 2 cabides e 1 tapete de côco, forro de quarto.

Uma mesa elastica, 1 guarda comida, 1 aparador, 1 sofá, 12 cadeiras de jacarandá, 12 ditas de junco, 6 ditas de faia, ditas avulsas, ditas de balanço, mesas para escriptorio, 1 quartinheira, louça para jantar e chá, copos, calices, bandejas, garfos e facas.

Uma secretaria de mogno, 1 relogio de parede, 1 dito de mesa, 1 dito de algibeira, de ouro, mesas redondas, cadeiras, machinas para café, 1 dita para copiar cartas e muitos outros objectos.

HOJE
No armazem de 4 portas do largo do Corpo Santo n. 2.

O agente Pinto, levará a leilão. ao correr do martello, muitos e differentes moveis, existentes no armazem de 4 portas n. 2, do largo do Corpo Santo, sendo que ditos objectos deverão ser retirados em acto continuado e em 24 horas, por ter de fazer effectiva a entrega da chave do dito armazem, que lhe foi emprestado por dias.

O leilão principiará ás 10 1[2 horas em ponto.

LEILÃO
DE
100 barricas com bolachinhas americanas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.
SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE
ao meio dia
Por intervenção do agente Pinto, no armazem de 4 portas no lado do Corpo Santo.

Optimo
LEILAÕ
DE
um optimo piano, moveis, quadros com moldura dourada, espelhos, louça, crystaes, e muitos outros artigos que estarão patente ao exame dos pretendentes
Terça-feira, 15 *do corrente*

A's 11 horas da manhã
No sitio n. 34, na estrada de Fernandes Vieira

A's 10 e meia horas partirá um bonde da estação da rua do Brum que conduzirá gratis os Srs. pretendentes.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. F. Linden, que retira-se proximamente para a Europa, levará á leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e mais artigos que abaixo se mencionam

A saber:

Sala de visitas.

Um optimo piano de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira, tampo de pedra, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 bancas para jogo, 1 estante de mogno, 1 dita para musica, 1 cadeira de jacarandá, com balanço, 2 ditas de vime, com dito, 1 cadeira bordada para piano, 2 espelhos, moldura dourada, 6 etagers entalhados, 4 figuras de gesso, 4 ditas de porcelana fina, 1 jogo de damas, 1 tapete grande, 6 ditos para janellas, 1 candieiro de gaz com 5 luzes, 1 vaso de crystal para flores, 2 jarros de porcelana, 1 mesinha de ferro, diversos quadros, etc.

2ª sala e gabinete.

Uma commoda com estante, 1 rica machina de costura, 1 mesa para dita, com gavetas, 1 sofá envernisado, 1 mesa de abas, 1 optimo relogio de parede, com corda para 8 dias, 1 espelho, moldura dourada, 2 cadeiras de abrir e fechar, 1 estante e carteira de mogno, 1 mesa de vime, 1 tapete grande, 1 panno para mesa, 1 grande quad o lythographico, 1 candieiro para gaz com 3 luzes, 2 sanefas para cortinados, 1 estante de parede, 1 almofada, 1 esterescopio com vistas, 2 vasos pequenos, 1 espingarda, systema Flabert, 1 pistola idem idem, 500 balas e 250 cargas de chumbo para as mesmas.

Sala de jantar.

Um guarda louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica com 5 taboas, 6 cadeiras de amarello, 1 mesa oval, 1 candieiro de gaz com 2 luzes, 5 quadros diversos, louça para almoço e jantar, copos e calices de crystal, jarros de dito para vinho e outros artigos.

EM CIMA.

Sala para dormida.

Duas camas francezas de mogno, 2 colchões de marroquim, 1 guarda roupa de mogno, 1 commoda nova, 1 dita menor, 2 bancas para pé de cama, 1 lavatorio com tampo de pedra e guarnição de porcelana, armario pequeno, tampo de marmore, 1 espelho, 1 cabide de parede, 1 dito para chapéos, 1 estojo para garrafas, 2 tapetes de veiludo.

Alcôvas.

Dous armarios, 1 cama de ferro, 1 dita de lona, 1 bidet, 2 cestas para roupa e 2 caixas de folha, proprias para guardar vestidos de seda.

Quarto de dormir.

Uma cama de ferro com colchão de mola, 4 cabides para toalhas, 1 mesa, 1 sofá, cadeiras de balanço, 1 banquinho, etc.

2º quarto.

Uma cama de ferro com colchão de mola, 1 banqueta para pé de cama, 1 commoda de amarello e 1 lavatorio de ferro.

Sala para engommar.

Uma commoda grande, 1 dita menor, 1 armario de amarello, 1 dito de pinho pintado, 1 machina para engommar, Mangle, 1 mesa de pinho, 1 escada envernizada.

Cozinha.

Um guarda-louça, 1 guarda comida, 3 mesas de pinho, 1 machina para limpar facas, 1 relogio, 6 cadeiras, 1 candieiro para gaz, prateleiras de pinho, etc.

Jardim.

Duas estantes de ferro para vasos de flores, 1 dita dita, 1 mesa redonda, 1 guarda louça, 1 candieiro de gaz, 4 jarros para flores, 1 jogo de croquet, 1 jogo de bola (russo), 1 registro de gaz, 1 casa para cachorro e 1 banco para jardim.

leilão
Terça-feira 10 de fevereiro
ás 10 1[2 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 48
DE
mobilias de jacarandá e amarello, e mais moveis avulsos, louça, vidros, e machinas de costura.
Ao correr do martello
pelo agente Stepple.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
DE

seis caixas de chitas, quatrocentas ditas de meia para homem e senhoras, camisas para homem bretanhas ditas de cores, lenços de cassa, cobertores de lã, brim lona, algodãozinho, chales, aberturas de linho, madapolão, e algumas ferragens e miudezas.

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
Por intervenção do agente Burlamaqui em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO
DE
dividas na importancia de
16:205$512
Sendo 14:348$692 em lettras e 1:856$820 em contas de livros
QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, as dividas na importancia de 16:205§512, pertencentes á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & Companhia.

Os titulos acham-se em poder do referido agente, onde podem desde já ser examinados.

LEILÃO
DE

uma linda mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, 1 guarda vestidos de amarello, 1 toilette, com tampo de pedra marmore, de 3 bacias, propria para barbeiro, jarros de vidros para flores. 1 candelabro com 4 luzes, para sala, diversos quadros, moveis avulsos, uma cama franceza de amarello, 2 maquinas de costura e 1 para sapateiro

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A' rua do Vigario n. 21.
A's 11 horas em ponto.

Em seguida o mesmo agente fará leilão de 35 chapéos de palha da Italia e Amazonas, 100 peças de fita de seda, diversas fitas para chapéos, chapéos para criança, cerca de 200 plumas de diversas côres, diversas peças de elastico para chapéos, diversos ramos de flores artificiaes, 10 grozas de botões de madreperola, 1,000 peças de fita de lã e 1 cabriolet para criança.

Por intervenção do agente Neves Filho.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de vendedores de bolos. na confeitaria de Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros. ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

FAZ-SE TODO NEGOCIO
com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— PRECISA-SE de uma ama de meia idade, para casa de pouca familia: a rua da Madre de Deus n. 30, armazem.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia: na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— Furtaram do engenho Aguiar, no dia 29 do mez passado, um cavallo preto, novo, inteiro, um tanto cacundo, de meio; cujo cavallo esta com os peitos todo ferido, pois é de roda, tem um O no quarto esquerdo e no direito tem um X: quem delle der noticia certa ou leva-lo ao dito engenho será recompensado.

— Os abaixo assignados previnem que, tendo já voltado da cidade de Olinda, aonde se achavam, que qualquer negocio tendente ao casal do fallecido João Henrique da Silva, ou mesmo particular seus, de ora em diante podem ser procurados em o sitio de sua residencia na estrada de João de Barros n. 24, que outr'ora foi do Sr. cirurgião Manoel Bernardino. Assim como, pedem aos Srs. proprietarios que teem seus predios em terrenos foreiros ao extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros da Boa-Vista, que hoje pertence ao seu casal, a bondade de mandarem pagar os foros que estiverem vencidos, e bem assim, os engenhos Jundahy e Queimadas, pois já é tempo.

José Henrique da Silva Guimarães,
Josepha Maria dos Prazeres e Silva.

— PRECISA-SE de uma preta para vender bolos de tarde: a tratar na rua das Cruzes n. 31.

— Joaquim Paes Pereira da Silva, tendo de retirar-se para Portugal, roga a todos os seus devedores mandarem saldar seus debitos até o dia 20 do corrente, findo o qual fará entrega ao seu procurador para serem cobrados judicialmente. Recife, 7 de fevereiro de 1876.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda n. 26, calado e pintado, por preço commodo: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo da de n. 27 da rua de Lomas Valentinas: a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— Um casal com um escravo deseja alugar a metade da casa a uma pequena familia: a tratar na rua do Jardim n. 1.

— Paulino Pereira Faustino, estabelecido na cidade da Escada, retirando-se para Portugal, a tratar de sua saúde, e não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos em vista de seu estado de saúde, o faz pelo presente, e offerece o seu fraco e limitado prestimo em qualquer parte que se achar.

Recife, 10 de fevereiro de 1876.

— PRECISA-SE de 15:000§ a premio sob hypotheca em bens de raiz: quem pretender fazer este negocio, annuncie para ser procurado.

— Paulino Pereira Faustino, estabelecido na cidade da Escada, retirando-se para Portugal, a tratar de sua saúde, deixa por seus procuradores; na cidade da escada ao seu caixeiro o Sr. Joaquim Luiz da Costa Ribeiro, e nesta cidade aos Srs. Ferreira Rocha & Pinto, Cruz Jovinal do Rego e Antonio Ferreira da Cunha Lagos.

Recife, 10 de fevereiro de 1876.

— PRECISA-SE de um bom mestre de masseira: na padaria da rua Imperial n. 147.

— Permuta-se por escravos ou por sitio proximo desta praça duas casas novas bem construidas, tendo uma dellas gaz e agua encanados, e localisadas em boa rua: quem pretender este negocio, avise por este jornal.

— Offerece-se um bom cozinheiro chinez: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 23.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta: na padaria da rua Imperial n 236.

— 6:000$000 a juros modico, rua de Hortas n. 86.

— 500$000 sob penhor em uma escrava: na rua de Hortas n. 86.

— Ainda está por alugar o sobrado n. 37 da rua da Concordia: os pretendentes dirijam-se á rua dos Quateis n. 14.

— Na rua dos Quarteis n. 14, precisa-se de um feitor.

— José Joaquim da Silva Maia, tutor de seu filho, José Joaquim da Cunha Maia, pelo presente declara que não se responsabilisa por qualquer divida que elle tenha contrahido ou possa contrahir.

Recife, 11 de fevereiro de 1876.

— Precisa-se de uma pessoa capaz e que tenha pratica e as habilitações necessarias para tomar conta de uma taverna por balanço, dando-se sociedade, caso entre com algum capital, a casa é a melhor possivel, e tem sempre dado bons lucros, como se póde mostrar: a tratar no largo da Paz n. 23, Afogados.

— PRECISA-SE de 1:000§ a premio, dando-se como garantia uma casa de pedra e cal, construida de novo, sita no Porto da Madeira, junto a estação, em Beberibe: a tratar na mesma.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para uma pequena familia: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista, casa n. 46.

— Grande diccionario de Fr. Domingos, obra em cinco volumes, encadernados em inteira de couro, nova em folha: vende-se na papelaria parisiense, rua do Imperador n. 71, por metade do seu justo preço.

— ALUGA-SE um moleque de 14 annos: quem pretender, dirija-se á rua do Livramento n. 37.

— ALUGA-SE as casas terreas sitas á rua do Passo da Patria, em continuação á travessa do Monteiro, com tres quartos, duas salas, cozinha, cacimba e quintal grande; casas novas e muito frescas, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, 1.º andar.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3, rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo d. de n. 27, rua de Lomas Valentinas: a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE o primeiro andar e loja, na rua e Matriz, ou Visconde de Albuquerque n. 44: tratar defronte do palacio do bispo, n. 23.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

Ama Para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 12, loja.

AMA Na Soledade n. 74, precisa-se de uma engommadeira.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em uma casa de paucas pessoas: a tratar á rua do Bom Jesus n. 20, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

Ama No Corredor do Bispo n. 5, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para casa de tres pessoas.

Ama Precisa-se de uma ama cozinheira: na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de familia: a tratar na rua Nova n. 28.

AMA Precisa-ss de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de casa de familia: na rua da Praia n. 59, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco n. 29.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua do Vigario Tenorio n. 17, armazem.

A M A Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos de idade, com pratica de taverna: a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

Escravas.

Precisa-se alugar duas escravas, na rua de S. Francisco n. 12, casa de familia de duas pessoas.

GARANTIA NACIONAL
Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

FUNDIÇÃO DO BOMMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

ELEXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

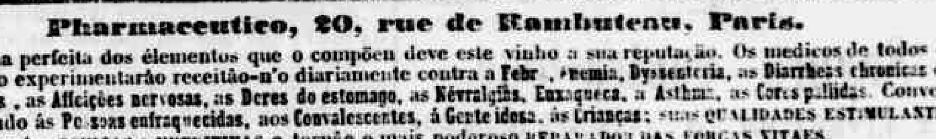
Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aôs doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralmente sufcientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.



O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o
VIN DE JEAN BOURGEAUD
Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos élementos que o compõen deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febr., Anemia, Dysenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformas, as Affeições nervosas, as Dores do estomago, as Névralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, *l'Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas exposições Franceezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticose Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy*.

• Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para curar a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*.

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioês onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. —*Doutor Yves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

XAROPE
de LABELONYE
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este **XAROPE** he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as *doenças de coração* e as diversas *hidropesias*. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações e opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos, bronchites, tosse convulsa, escarros de sangue, extinção de voz*, etc.

GRAGEAS
DE
GÉLIS E CONTÉ
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas *informações* dirigidas á dita Academia, no anno de 1840 e ha pouco tempo; resulta que as **GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ** he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da *chlorosis* (palidez); das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc.

Depositario geral em Paris, Pharmacia Labélonye, 99, rue d'Aboukir.
Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, da igreja da Santa Cruz, convida a todos seus irmãos e a Exma. familia, parentes, collegas e amigos do fallecido seu confrade e ex-definidor, Francisco Lucio de Castro, para assistirem a missa que será celebrada pela alma do mesmo finado, segunda-feira, 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento; de cujo obsequio a mesma confraria ficará eternamente grata.

Consistorio, 10 de fevereiro de 1876.
O escrivão,
M. D. da Silva.

Manoel Xavier Correia Lima.

José Pedro de Castro, convida a seus parentes e amigos do fallecido Manoel Xavier Correia Lima, para assistirem uma missa, que manda rezar por alma do fallecido, na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 15 do corrente mez.

Francisco Allemão Barbosa.

Alfredo Prisco Barbosa e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu infeliz irmão e cunhado, o que teve lugar em Lisboa, pelo presente convidam a seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam rezar terça-feira, 15 do corrente, na igreja da Madre de Deus, e desde já agradecem aquelles que compartilharem de sua immensa dor neste acste acto religioso.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas* etc. *dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rue Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias de coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas*.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nerviosas*, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contêm 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouce que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 25.

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

IMPORTANTE SORTIMENTO

Grande reducção de preços

NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.° de Março antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.

Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.

Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000,

Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.

Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.

Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.

Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.

Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.

Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.

Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280rs o covado.

Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.

Chita, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.

Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.

Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.

Colchas de fustão de cores a 3$.

Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de malas para viagens.

Superiores esteiras da India, para forro de salas.

Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.

Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.

Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

FUNDIÇAO GERAL

o

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica gencia Pernambuco.

ATTENÇAO.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	3$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS

Rua da Impratriz n. 39, 1.° andar.

I MPORTANTE LIQUIDAÇÃO

O 59

N. 59 Rua Duque de Caxias N. 59

(Antiga do Queimado)

CORTES DE VESTIDOS.

Lindos cortes de pequim com lindos desenhos, e com quantidade de enfeites, acompanhados de cartão e figurino, a 7$500; oh! que grande pechincha, a ellas, estão se acabando.

Lindissimos cortes de alsaciana, acompanhados de cinto e bolsinha, fazenda de gosto e phantazia, com figurino, em lindos cartões, a 14$.

Idem de baptista muito fina, sendo saia de uma côr, e sobresaia de outra, com figurino, a 12$.

Idem de cretone, de ricos podrões, com babados botões para enfeites, acompanhados de figurino, por 10$.

ESGUIAO.

Nova remessa de esguião fino, com 10 jardas, a 3$000.

NOVOS GOSTOS DE CHITAS.

Lindas chitas para cobertas, o que ha de melhor a desejar, a 400 rs. o covado.

LÃS CHINEZAS.

Lindas lãs com ricos desenhos, a 160 rs. o covado.

CHALES DE GAZE.

Chales de gaze, fazenda que sempre se vendeu a 6$, a 1$, oh! que pechincha, a elles.

CORTES DE CASEMIRA.

Cortes de casemira, fazenda fina, a 5$000. Só se vendo.

ALGODÃO AZUL AMERICANO.

Algodão azul trançado, com pequeno toque de avaria a 240 rs. o covado; os senhores de engenhos aproveitem.

LINDOS CHALES.

Magnificos chales de lã de quadros, com lindos desenhos a 5$000; só se vendo é que se acredita.

COLCHAS.

Grande sortimento de colchas de todas as qualidades a 3$ e a 4$ cada uma.

CORTINADOS.

Lindos cortinados bordados, a 5$000.

LENÇOS.

Lenços brancos abainhados a duzia 2$000.

Ditos de linho em caixinhas com figurinos, a duzia a 3$000.

POPELINAS.

Popelinas de seda, padrões lindos e modernas a 640 rs. o covado

Dita de seda pura com ricos desenhos a 1$600 o covado, aproveitem.

BARONEZAS.

Baronezas de lã, fazenda moderna, lindas cores a 320 rs. o covado.

LÃS DE QUADROS.

Lãzinhas de listras e quadrinhos, muito finas a 280 rs. o covado.

CASSA DE LINHO.

Cassas de linho de diversos padrões a 320 rs. o covado.

Dita de quadros e listras muito lindos padrões a 440 rs. o covado.

ALPACAS LISAS.

Novo sortimento de alpacas lisas muito finas, a 360 rs. o covado; apreveitem, é pechincha.

Dita lavradas, padrões modernos a 360 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES.

Cambraia transparente muito fina a 4$000 a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

CHITAS.

Chitas encarnadas com flores pretas, para coberta, a 500 rs. o covado.

Dita cretones muito fina a 500 rs. o covado.

BRINS PARDOS.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado.

Ditos lisos muito fino a 440 rs. o covado.

Ditos lisos, claro, superior a 500 rs. o covado.

Ditos trançados, de cores, padrões modernos a 400 rs. o covado.

Dito branco, fazenda muito fina, de linho, a 1$500 a vara.

Assim como outras muitas fazendas, lãs, popelinas, sedas, alpacas, alsacianas, algodão, madapolão, o que de tudo se dão amostras mediante qualquer pinhor.

O 59 da rua do Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, denominado Tesoura de Ouro,

LOJA

De Carneiro da Cunha & C.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C.

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.

Saias brancas bordadas, a 4$.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$. 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

AGENCIA TELEGRAPHICA

HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar de 1.° de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava	— 10$900	cada palavra mais	— 4$350
Portugal	— «	— 10$400	« « «	— 4$150
Estados-Unidos	— «	— 14$500	« « «	— 5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir-se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra: de 1$600 sendo para a França e Belgica; de 2$000 para a Hollanda; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca; de 2$800 para a Suissa e Allemanha; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra	— 4$000	cada palavra mais	— 1$600
Rio de Janeiro	— « «	— 5$500	« « «	— 2$200
Santos e Montevidéo	— « «	— 7$500	« « «	— 3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra	— 8$500	cada palavra mais	— 3$500
Valparaizo	— » «	— 15$000	« « «	— 6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.° de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.° de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,

Paul Pitron.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Até o dia 15 do corrente mez

Por isso vende-se por todo preço chapéos de sol modernos chegados nos dous ultimos pquetesa 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de abatimento.

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutilaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

VICHY

Administração: PARIS, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD

A

Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral o systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

NENHUMA

MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de PARIS.**

Funda-se a sua nomeada universal:

1° Na sua **poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios; efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Pariz;

2° Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3° Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Pariz, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio** nem **saes de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil.*

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de* **França**, *da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA.

De GRIMAULT e Ca.

A Pepsina he o principio activo da digestão gastrica. Como todas as molestias do estomago provem da má digestão, isto é da falta ou da alteração do succo gastrico, a Pepsina torna-lhe a dar toda a sua energia.

Ella regularisa as funcções digestivas e cura radicalmente as dôres de estomago, as gastralgias, gastrites, os vomitos das mulheres grávidas, digestões laboriosas, enchação do ventre e dos intestinos, e a dysenteria nas crianças.

Depositos em Pernambuco: FERREIRA, MAIA & Ca; FRANCISCO DA SILVA & Ca.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida **universalmente.**

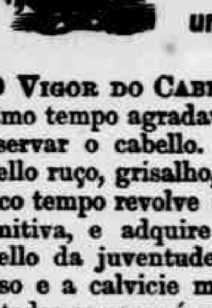
O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.



Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello malo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda ao tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE-SE POR

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposicão.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte algama, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.

Vendem em grosso e a retalho.

Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade.	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte. . .	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda. . . .	35$000
Casacas de dito grande gala.	40$000
Calça de casemira preta.	10$000
Colletes de dita.	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos . .	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos,		Lanternas de furta fogo, a	2$000
pechincha, a	120	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o me-	
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	lhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ósso, pretos, para ca-		Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
misa de escravos, a	120	Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para punhos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarna-		Frasco com tonico de Kemp, a	900
da, a	520	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	320	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras,	
Caixa de papel amisade,	500	pontas bordadas, a	1$500
Caixa de envelopes, orrados,	600	Caixa de obreias, a	60
Idem para cartas commerciaes,	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé,	200	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaqué, muito finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha.	
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	[illegible]
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$[illegible]
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospontos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova—28

FUNDIÇAO DE FERRO

[illegible] rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Bandeiras inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
[illegible]tos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar suas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos [illegible], estatura meda, corpo regular, pernas e pés [illegible], mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma que seja perfeita cozinheira, ou forra, ou captiva: a tratar na rua da União n. 60, por detraz do gymnasio.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é:

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Devedores

Da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Escravo fugido

Domingo, 16 do corrente, fugio do engenho These freguezia de Agua-Preta, o escravo Meliano, tendo os seguintes signaes: boa altura, côr fula, barbas grandes, comprimento de palmo, pernas finas, pés pequenos, falla mansa, e puxa de uma perna por ter sido quebrada em pequeno, tem de idade 35 annos, e sabe fazer assucar; desconfia-se que anda pâra as bandas de Barreiros: quem o agarrar e o levar ao seu senhor no mesmo engenho acima, será gratificado.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrunhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade e vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MOFINA

Existe desde muito, na rua do Canal de Riachuelo, ao lado do sobrado do finado desembargador Rocha Bastos, um lago, charco, lamaçal, ou como melhor nome possa ter, tão grande que interrompe e difficulta a passagem por aquelle lugar a carro, a cavallo e até a pé mesmo, e concorrerá muito breve para a completa ruina daquelle predio. A quem pertencerá remediar aquelle mal? á repartição das obras publicas? á municipalidade? ao proprietario? ou ao tempo?

CAIXEIRO

Precisa-se de 2 meninos de 12 a 14 annos de idade, sendo um para padaria e outro para venda: a tratar na cidade de Olinda, praia de S. Francisco n. 12, taverna da estrella.

Botica do Chagas.

Aluga-se a loja da rua Direita n. 3, onde o Chagas teve botica, e o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

100$ de gratificação.

Dá se a quem capturar o escravo Bibiano, e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 18, primeiro andar. Esse escravo consta que anda pela cidade do Recife, onde tem seus pais, e é bem conhecido por ter sido do desembargador Lourenço Santiago. Ausentou-se do engenho Sarapú, em fins de novembro do anno proximo passado; levando chapéo de baêta cor de café, calça de brim de Angola; é secco, alto, moço, sem barba, physionomia pouco sympathica, pernas finas e um tanto arquiadas.

Casa e terreno.

Quem quizer comprar a parte de uma casa com vasto terreno para plantação, na estrada de João de Barros, tendo a estação na porta: dirija-se a rua Direita n. 3, terceiro andar.

ALUGA-SE

o sobrado de um andar e sotão, no largo do Mercado Publico n. 19, com 4 salas e 5 quartos, com quintal e cacimba, boa vista para o mar, e muito fresco: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Capellania

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, da igreja da Santa Cruz, convida aos Ilms. Rvms. que se quizerem contratar para capellão desta confraria, sob as obrigações escriptas no compromisso que rege a mesma confraria, apresentarem a sua proposta á actual mesa regedora.

Consistorio, 10 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
M. D. da Silva.

Cevada germinada

em barricas.
Rua do Amorim n. 37.

Attenção.

Offerece-se um criado ou copeiro: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1º de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

COLLEGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Miles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista operador.
Rua larga do Rosario n. 20.

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Gratis aos pobres.

Embalsamentos.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

Criado.

Precisa-se de um que seja escravo, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Feitor.

Precisa-se de um que entenda de jardim e pomar: a tratar no sitio dos arcos, da travessa da Ponte de Uchôa.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço: a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Aviso

O bacharel A. S. Pereira do Carmo, declara que tendo desapparecido a sua escrava Maria Luiza, de 50 annos de idade, cozinheira de casa do corretor Francisco Lopes Machado, onde se achava para ser vendida, roga ás autoridades policiaes a apprehensão de dita escrava, e protesta contra quem a tiver occulta.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Bento fugio

No dia 13 do corrente pela manhã fugio o escravo Bento, com os signaes seguintes: preto, africano, 48 annos, rosto redondo, nariz chato, orelhas pequenas, falta de dentes, barba no queixo, uma falta de cabellos no alto da cabeça, alguns cabellos brancos, alto, grossura regular, e levou vestido paletot de panno preto, calça parda chapéo de feltro pardo; desconfia se que ande pela Ponte dos Carvalhos ou Escada, por ter elle conhecimentos nestes lugares: roga-se a quem delle tiver conhecimento, que o apprehenda e leve-o á rua da Penha n. 2, que será recompensado.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Agora é por menos

que se aluga a casa terrea a rua do Cotovello n. 99, com pequenos commodos, está caiada e pintada de novo: a tratar á rua Velha n. 44.

Aluga-se

o predrio da rua Velha n. 75, Boa-Vista, com commodos para familia, contendo agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal bem plantado, com portão para a rua da Alegria: a tratar com seu proprietario na rua do Duque de Caxias n. 80.

AVISO.

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas: para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir se ao Sr. Wogueiin Keller, consul da confederação Suissa em Pernambuco.

Venham emquanto é tempo

Não ha nada mais feio e desairoso do que uma botina ou sapato mal feito e sem elegancia, a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, esforça-se em proporcionar aos freguezes, e com especialidade ao sexo amavel, o que de mais chique ha neste sentido, dando ordens terminantes aos seus habeis correspondentes da Europa, a não pouparem nem esforços e nem despezas, afim de lhe remetterem o que de melhor e mais moderno for apparecendo a aquelles mercados, e realmente pela ultima remessa feita a Botina Maravilhosa pode dizer sem medo de errar que é o que ha de mais elegante no mundo das modas.

A' vista do exposto, a Botina Maravilhosa apressa-se em scientificar aos apreciadores dos amaveis clubs de Olinda e Boa-Viagem, que venham munir-se de calçado que encontrarão o que de bom poderá haver em tal sentido, além do calçado existente no estabelecimento.

A Botina Maravilhosa recebeu ultimamente os seguintes:

Para senhora.

Sapatos de duraque, de côres, pretos e brancos.
Ditos de setim, brancos, pretos e de cores.
Ditos de chagrin, pretos e de côres.
Ditos de pellica pretos.
Ditos de pellica, dourados.
Ditos elasticos bordados.
Botinas de duraque e verniz.
Ditas de pellica e verniz.

Para homem.

Botinas e sapatos de pellica, cordovão, bezerro e verniz, dos fabricantes Meliés, Suzer, Rugneau e Fortier.

A elles emquanto é tempo.

Cozinheiro.

Precisa se de um cozinheiro para casa de pequena familia: rua da Soledade n. 74.

MAIS UM

(Serve de prologo)

Apezar de velha
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes—; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra: *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que:

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3406 com 3:000$000, dous meios n. 2255 com 200$000, um meio n. 1924 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça (177ª), que se extrahirá na terça-feira, 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer: trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Fugiram

do engenho Limeira, do termo da Escada, no dia 31 do mez passado, os seguintes escravos: José, crioulo, com 25 annos de idade, pouca barba e marcas de feridas nas canellas; e Felix tambem crioulo, alto, secco, com falta do dedo minimo de um dos pés. Suppõe-se que esses dous escravos seguiram para a freguezia do Poço da Panella, onde morou um delles ha mais tempo: e portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e mandem levar ao dito engenho, ou ao escriptorio do Sr. Manoel Alves Ferreira, onde será generosamente recompensado quem os apresentar.

ALUGA-SE

a sala de detraz do primeira andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda: á tratar no mesmo.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua larga do Rosario n. 34, com bastantes commodos, e em estado de limpeza: a tratar no andar terreo da mesma casa.

REVALENTE
DO
Dr. Lisemann.

Fecula peitoral restauradora manufacturada sob os visstas do distincto medico inglez Dr. Lisemann.

Esta farinha a mais deliciosa e vigorosadora das substancias, restaura as forças ás pessoas fracas e convalescentes e é o alimento por excellencia para as crianças, porque facilita seu desenvolvimento distribuindo força aos ossos e musculos, prevenindo assim a cachechia e abartando as molestias hereditarias.

A REVALENTE

dá saúde, força e restitue o vigor aos velhos e moços.

Nas diarrheas é um excellente remedio para a sua cura immediata; cura as hemorrhoidas, a flatulencia, e as molestias dos pulmões, sempre que nestes ha tosse e fraqueza geral.

Unicos propietarios e preparadores
da
Revalente do Dr. Lisemann
Hobbs Hull & C.
London
Agentes unicos para o Brasil
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em bilhete inteiro de n. 3463, e um meio de n. 692 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahirá no dia 15 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

PARIS
Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou

19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmartre

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sem prompto para levar quaesquer generos que em armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

Chegou
a salsa caroba
DE
Eugenio M. de Hollanda,
Do Piauhy

Deposito, rua do Cabuga n. 14, Bazar dos fumantes.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade: na rua do Padre Floriano n. 41.

AINDA

está por alugar o primeiro andar da casa sita á rua 1º de Março n. 18, em perfeito estado de limpeza, e proprio para escriptorio: trata-se na loja.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

Professora.

Precisa-se de uma professora habilitada a ensinar portuguez e bordados: a tratar na rua do Imperador n. 49, armazem de musicas.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, na rua Velha n. 82.

Grande novidade.

Assucar refinado e crystalisado nos Estados Unidos.

Vendem:

Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50, antiga rua da Cadeia.

ATTENCÃO

Precisa-se de um feitor, para botar sentido a um sitio em Sant'Anna; que entenda de plantação e jardim: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Precisa-se

no sitio da Mangabeira, em Olinda, de dous homens para o trabalho do mesmo sitio, e um rapaz para vender fructas em carga: a tratar no mesmo sitio.

Dividendo

S. P. Johnston & C., administradores da massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C., com autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, pagarão o segundo dividendo de 25 0|0, no seu escriptorio á rua de D. Maria Cesar ns. 40 e 42.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna: na rua do Rangel n. 37.

Gelo.

Na fabrica de agua gazosa, á rua da Florentina n. 10, acha-se todas as noites cerveja gelada, assim como todas as outras bebidas geladas.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa-se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

ALUGA-SE

o sobrado da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo, n. 26, com commodos para numerosa familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, grande quintal, com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Tambem se aluga a casa terrea, na mesma rua n. 18 : a tratar na mesma acima.

FAMILIAS.

Leia quem quizer e encommende quem puder. Pequeno discurso a ellas.

Sonhos de Malvina

Minhas senhoras, assim se denomina umas filhós que tem o espaço de uma casa vasia, tal é a sua manipulação.

E' um delicioso manjar que se encontrará nos

Tres dias do entrudo.

Só e somente na

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem como sempre, para alugar e para vender, ricos vestuarios bordados a ouro, dominós, pierrots, novos vestuarios proprios para cavalhadas, para bailes, para homens, mulheres e meninos, e faz-se qualquer vestuario que os donos queiram mandar fazer a seu gosto ; tudo por muito barato preço. Borda-se fitas e faz-se bouquets, tudo para os mascaras que quizerem, e faz-se tambem flores artificiaes para enfeites.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

CURSO
DE
Mathematica elementar
PELO
DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura
POR
methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, das 11 horas ao meio dia.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; empinges, erupções cutaneas, engurgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Cresp.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Advogacia.

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 81, primeiro andar. Tendo conhecimentos praticos das transacções commerciaes e de escripturação mercantil, offerece os seus serviços á distincta corporação commercial da cidade do Recife, da qual foi por longos annos um dos mais obscuros membros. Encarrega-se de liquidações amigavel e judicialmente.

COMPRAS

— Compra-se qualquer quantidade de café desta provincia, sendo bem secco para exportar para Europa á satisfazer um pedido a uma respeitavel casa da praça de Londres : quem tiver este genero de producção desta provincia, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 52.

— COMPRA SE a obra do general Abreu e Lima, e um diccionario francez, em meio uso : nesta typographia.

— COMPRA-SE jornaes para embrulho : na taverna da rua larga do Rosario n. 27.

Compra-se

dous pares de malas, um sellim e um silhão em bom estado : na Soledade, defronte do quartel de policia, hotel n. 46.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar : na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

VENDAS.

— VENDE-SE feijão mulatinho a 720 rs. a cuia : á rua de Hortas n. 17.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$ e Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 3$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheiro
A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16
(Outr'ora Nova)
MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS

Acaba de chegar uma grande factura de mascaras de massa e de arame, muito em conta em grosso e a retalho, e quanto maior, for a porção mais barato ainda, vendem no estabelecimento.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Wiuvio.

Fabrica todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Pedrozo

Panno e fio de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5,

Gomma setim

cachinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar : á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um ; é pechincha.

Especialidade.

Chegado pelo ultimo vapor da Europa, um sortimento de agulheiros com 25 agulhas de nova invenção, com o fundo dourado, está vendendo á 160 rs. cada um, á rua da Imperatriz n. 56.

Elementos de calligraphia.

Pelo Dr. M. Lopes Machado, obra approvada para os alumnos e alumnas do primeiro e segundo anno da escola normal : á venda na papelaria e encadernação parisiense, á rua do Imperador n. 71.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MÃO para limpeza de estradas

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

BOA-COMPRA.— Deseja-se vender, com urgencia, uma casa pequena, situada á travessa do Lima : a tratar na rua do mesmo nome n. 36. Vende-se barato, porque ha necessidade, e o aluguel é avultado em relação ao custo.

Boa acquisição.

Vende se a taverna sita á rua da Moeda n. 29, no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa : trata se na mesma.

Sortes carnavalescas.

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber as sortes carnavalescas, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha na Fragata Amazonas
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo !
LOJA DE
Marques & Pereira.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Quem vende mais barato
É O N. 20
Na rua do Crespo
Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.
Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, graudas e miudas, a 280 rs. o covado.
Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado ; só o n. 20.
Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado ; é pechincha.
Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 560 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de babados, a 13$ um ; só o n. 20.
Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a 280 rs., linho puro.
Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.
Ditas de seda pura, com lindos gostos a 1$200 ; são de 2$.
Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.
Camisas de cretone muito boa qualidade a 2$ uma.
Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.
Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.
Chila de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.
Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6$000 a duzia.
Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.
Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.
Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.
Brim branco exposição, superior, a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, a 3$ uma.
Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.
Casemira preta, muito boa qualidade, a 1$500 o covado.
Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.
Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.
Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma
Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.
Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3$200, 3$600, 3$800 e 4$000 a peça ; só o n. 20 da rua do Crespo.
Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.
Madapolão a 3$500, 4$000, 4$600 e 5$000 a peça.
Dito francez, muito bom e fino, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Alpacas de cores, a 360 rs. o covado ; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1$400, 1$800, 2$, 2$400, 2$800 e 3$ o covado ; admira, o mais barato todos vendem a 2$. Só o n. 20.

Setim Macáo, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.

E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20
Da rua do Crespo
antiga loja do Guilherme
De Amaral & C.
Não se enganem, a loja das tres portas.

- - Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro : quem quizer dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Saccos de papel forte

de todas os tamanhos até 15 kilos : á rua do Amorim n. 37.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.
NA
Fragata Amazonas
47=rua Duque de Caxias=47

O BARATEIRO
Não tem rival
A' rua Primeiro de Março n. 1
(Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.
Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.
Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.
Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.
Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.
Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.
Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.
Linhos para vestido, de todas as cores, para 320, dito superior para 400 rs. o covado.
Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço ; a ellas ! a ellas ! !
Guardanapos a 3$800 a duzia.
Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!
Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.
Ditas brancas para 2$.
Ceroulas francezas a 1$500 ; superior qualidade para 30$ a duzia ! !
Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.
Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.
Brim pardo trançado a 440 rs.
Dito dito liso a 500 rs.
Brim de Angola a 440 rs.
Oh ! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800. E' barato.
Cambraia Victoria a 3$500.
Dita transparente a 3$500 e 4$.
Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado
Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.
Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.
Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam-se recommendaveis pela sua duração e boniteza.
Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos ; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho F. da Silva Leal & C.

Pregos americanos n. 3
me barris : á rua do Amorim n. 37.

Lazinhas a 120 rs.
o covado
Rua do Queimado n. 43.
Que pechincha !

Lãzinhas gosto á chineza, padrões modernos, a 120 rs. o covado ; é pechincha : só o 43, junto a esquina da rua do Crespo.

— Macarrão branco, primeira qualidade, latas de 4 libras : na armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Attenção.

Vende-se a taverna n. 25, no largo do Mercado de S. José, com poucos fundos : a tratar na rua do Rangel n. 67, taverna.

Para o carnaval

Sapatos de marroquim encarnado e de lindas cores, proprios para mascarados. E' pechincha e estão se acabando. Só o Arantes é quem tem, na praça da Independencia ns. 13 e 15.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000
Na rua do Amorim n. 37.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.
NA
Fragata Amazonas
47=Rua do Queimado=47

VENDE-SE

uma armação envidraçada, e aluga-se a mesma loja, propria para qualquer negocio, na rua de Marcilio Dias n. 92 : a tratar na mesma.

TAVERNA

Vende-se a muito conhecida taverna sita no Giquiá, com garapeira, e muito afreguezada : a tratar na mesma ou na rua Imperial n. 29, sendo das 7 ás 9 horas do dia.

Vende-se

Pennas de ema e gomma de araruta. Largo do Corpo Santo n. 2.

Carnaval

Vende-se barbas postiças, mil e tantas a escolher, a 2$ cada uma, e um variado sortimento de cabelleiras para alugar : na cabelleiraria imperial, rua da Imperatriz n. 82, 1° e 2° andares.

— VENDE-SE o hotel Aguia d'Ouro, da rua estreita do Rosario n. 23 : a tratar á rua larga do Rosario n. 29.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Grande pechincha !
PARA A QUARESMA.

Superior grosdenaple preto, fazenda inteiramente boa e muito largo, a 2$200 o covado.
Idem o melhor que tem vindo, verdadeiro de Lion a 2$500 o covado ; é fazenda de 3$500 !
Lindas basquinas de gorgorão ricamente enfeitadas a 6$500 ; já custaram 30$000.
Casimira preta muito fina a 2$000 o covado ! é pechincha.

Só o 59

da rua Duque de Caxias, por baixo do salão de Jayme, loja dos unicos barateiros

Carneiro da Cunha & C.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam por tanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 540 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto, esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Hervilhas partidas :
á rua do Amorim n. 37.

Enxofre em canudos :
á rua do Amorim n. 37.

Salitre em barril :
á rua do Amorim n. 37.

Salsaparrilha superior

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Linhos pardos a 320 rs.
o covado
Rua do Queimado n. 43.

Chegou grande variedade de padrões de linhos pardos para vestidos, a 320 rs. o covado. Só o 43, junto a esquina da rua do Crespo.

Aos 200,000
covados

Grande sortimento de lãs escocezas com lindos padrões de gosto, a 120 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras e quadrinhos, a 140 rs. o covado ! é baratissimo !
Variado sortimento de mariposas imperiaes, padrões finos e modernos, a 500 rs. o covado !
Casemiras inglezas, mescladas, com duas larguras, proprias para costumes, a 2$500 o covado !
Dão-se amostras. — Só o 59 da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & Companhia.

— VENDE SE uma vacca tourina muito nova, mansa, e muito boa leiteira, e proxima a ter bezerro ; tambem se vende um lindo touro : no Manguinho n. 94.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Vende-se

um escravo preto, carreiro e mestre de assucar, proprio para engenho : a tratar na rua do Amorim n. 37.

— VENDE SE uma armação propria para estabelecimento de molhados, na rua do Coronel Suassuna n. 4 : a tratar na mesma rua n. 2. Garante-se a casa.

Hotel.

Vende-se o hotel da rua da Moeda n. 33, com bastantes commodos e utensilios do serviço do mesmo e esta bem afreguezado ; quem pretender, dirija-se ao mesmo.

— VENDE SE ou arrenda-se um grande sitio no lugar da Emberibeira, visinho ao Dr. Mascarenhas, com casa de vivenda, fructeiras, e bastante terreno para plantar, e ter vaccas de leite : a tratar no mesmo sitio.

AVISO

As acções entre amigos, do engenho Barra da Floresta, no termo do Bonito, ficam transferidas para a ultima loteria de maio do corrente anno, por ter sido impossivel extrair-se.

SCIENCIAS E ARTE

O rio Tapajoz

MEMORIA ONDE SE ESTUDA SEMELHANTE TRIBUTARIA DO AMAZONAS, NÃO SÓ COMO ELEMENTO DE RIQUEZA E UMA DAS MELHORES VIAS DE COMMUNICAÇÃO, COMO TAMBEM PORQUE TODO O TERRITORIO QUE BANHA É O MAIS APROPRIADO PARA O ESTABELECIMENTO DE COLONIAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES.

Preliminares=Hydrographia=Topographia=Clima=Productos espontaneos da natureza=Agricultura=Industria=Navegação=Commercio=Indigenas e sua catechese=Emigrantes e colonisação=Corollarios.

(Conclusão.)

X

Removidas as causas que concorrem para que a população indigena não procure os centros habitados por gente civilisada, o industrial agricola encontrará nos individuos de muitas tribus do Tapajoz, especialmente nos das dos Mundurucús e Apiacás, um poderoso auxiliar para o serviço braçal de seus estabelecimentos, e mesmo no da cultura a que estão afeitos.

XI

Os terrenos comprehendidos entre o Curuá e o Tapajoz, com uma superficie de mais de 10,000 kilometros quadrados, possuem todas as condições para o estabelecimento de colonias agricolas e industriaes e a pratica nos ensina que devem ser preferidos, como mais aproveitaveis e habilitados, os emigrantes procedentes dos Estados-Unidos da America do Norte. Já conhecem as vantagens do solo e de seu clima, tanto mais que foram os iniciadores da colonisação existente ao S de Santarém.

Pará, 11 de maio de 1875.

Rufino Luiz Tavares.

EXPOSIÇÃO NACIONAL.

Relação do Srs. expositores

DAS DIVERSAS PROVINCIAS DO IMPERIO, QUE FORAM PREMIADOS PELO JURY GERAL DE QUALIFICAÇÃO DA EXPOSIÇÃO NACIONAL EM 1875.

. . . .

Diploma de honra.

Visconde de Mauá.
Conselheiro Guilherme Schúch de Capanema.
Companhia Luz Stearica.
Visconde de Jaguary.
Commendador Manoel da Rocha Leão.
Commendador Manoel Antonio Ayrosa.
Coronel José Pinto Tavares.
Barão da Bella Vista.
Companhia Brasil Industrial.
José Ribeiro da Silva.
Directoria das obras publicas.
Provincia do Paraná.

Medalha de Progresso.

Commissão geologica brasileira.
Direcção da companhia das docas de Pedro II.
Alexandre Collares Moreira.
Commissão do Ceará.
Dita da Parahyba do Norte.
Dita de Pernambuco.
Dita municipal de Quebrangulo.
Luiz Antonio de Souza Barros.
Antonio de Aguiar Barros.
Commissão directora da Bahia.
Severiano Lourenço da Costa Leite.
Martin Oya.
Capitão Luiz Ribeiro de Souza Rezende.
Costa Eynard & C.
João Paulo Cordeiro.
Colonia Blumeneau.
Francisco Pereira de Vasconcellos.
Barão de Camargos.
Major Vicente Pereira da Luz.
Ildefonso P. Correia.
Tenente-coronel Caetano José Munhoz.
L. Manoel Agner.
Luiz Francisco de Pinho.
Julião Ribeiro de Castro.
Dr. Caetano José Ribeiro.
Commendador Josè Ribeiro de Castro.
Dr. Paulo Francisco da Costa Vianna.
Tenente-coronel Francisco de P. G. Barroso.
Barão da Boa-Viagem.
Leão & Alves.
Ferreira Maia & C.
Daniel Enninger & C.
Joaquim Horacio da Silva Rabello.
Francisco Luiz Correia.
Mariano Alves & C.
Erdmann & Cattermole.
Ferreira Maia & C.
Antonio José Rodrigues de Araujo.
Laboratorio chimico-pharmaceutico do hospital militar da côrte. (Officina de)
Francisco José Lepage.
F. C. Lang & C.
Leão & Alves.
Francisco Pinto Brandão.
Viscondessa do Rio Novo.
Francisco Leite de Almeida Magalhães.
Friburgo & Filhos.
Domingos Gomes Jardim.
Francisco N. Carneiro Nogueira da Gama.
Barão de Juparanã & C.
Antonio Francisco da Costa Pereira.
Pedro Maria da Costa.
Desembargador Bernardo Gavião.
Luiz Teixeira de Barros.
Silverio Rodrigues Jordão.
Commissão provincial do Ceará.
Francisco Antonio Maria Esberard Filho.
Fabrica do Cedro-Mascarenhas & Irmãos.
Diogo Antonio de Barros.
Fabrica de S. Luiz, em S. Paulo.
Fabrica Nacional de Rheingatz & Water.
Felippe Keller,
Fernandes Braga & C.
Joaquim Alvaro d'Armada.
Guimarães & Araujo.
Chastel & C.
Bierrenbach & Irmãos.
Floro Pinheiro Requião.
Expositor dos chapéos feitos no Maranhão.
Reinaldo João Gert.
Mlle. Natté.
A. Dol & C.
Sertori & Pinho.
Manoel Joaquim Valentim.
C. F. Cathiard.
Francisco José Moreira & C.
João Manoel Miguez.
Arsenal de guerra da côrte.
Arsenal de guerra do Rio-Grande do Sul.
Casa de correcção da côrte.
Dr. Fausto Augusto de Souza.
Eduardo Baptista Roquete Franco.
Arsenal de marinha da côrte.
Conselheiro Francisco Ignacio M. H de Mello.
José dos Santos Conceiro.
G. Lenzinger & Filhos.
Typographia Economica da Bahia.
Museu Nacional do Rio de Janeiro.
Frederico Wermond.
Fernando Reyner.

Medalha de merito.

Professor Henrique Gorceix.
Companhia Ponta d'Areia.
Fabrica de S. João de Ypanema.
Bierrenbach & Irmãos.
Commissão central de Santa Catharina.
Companhia J. Brazilian Colleries (limited.)
Companhia de marmores da provincia do Rio Grande do Sul.
João Barbosa Rodrigues.
Joaquim Machado da Cunha Cavalcanti.
Commissão municipal de Santarém.
Commissão do Paraná.
Commissão do Amazonas.
Commissão do Pará
Commissão do Ceará-mirim.
Associação commercial de Maceió.
Luiz Maylascky.
Padre Antonio dos Santos Reis.
Luciano dos Santos Reis.
José Feydit Filho.
Malaquias Rodrigues Gomes.
Antonio Felix Sarafana.
Vigario Joaquim Maria de Castro Araujo.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Macedo & Azevedo.
Commissão directora do Paraná.
Dr. José Candido da Silva Muricy.
Colonia Blumenau.
Commissão directora do Amazonas.
Eliezer Cohin.
Padre Clementino Rodrigues de Souza.
Padre Marcello Alves de Menezes.
Coronel José Caetano Pinheiro.
Vasconcellos & Filho.
Pinto & Irmãos.
José de Vasconcellos Souza Bahiano.
Coronel Umbelino Tosta.
Commissão superior da exposição.
Cerqueira & C.
João Constantino.
José Espindola da Veiga.
Manoel Pinto de Figueiredo.
Pereira & Braga.
Francisco de Souza Corrêa Rocha.
Imperial Fabrica de S. João de Nitheroby.
Colonia Mont'Alverre.
Colonia Santa Emilia.
Colonia Santa Cruz.
Frrncisco Viotti.
Commissão de Matto Grosso.
Commissão de Sergipe.
Francisco Antonio de Miranda Russo.
Rocha Leão & C.
Conselheiro Amorim Carrão.
José Luiz Martins.
Capitão Joaquim José Bellarmino Bittencourt.
Joaquim V. de Almeida Torres.
Companhia Centro de exportação de mate do Rio Grande do Sul.
Camara municipal de Cametá.
Dr. Raymundo José Rabello.
José Antonio Ribeiro.
Dias Lima.
Pedro José de Lima.
Commissão directora do Ceará.
Antonio José Rodrigues de Araujo.
Francisco Lopes de Assis.
Commisso da capital do Ceará.
Julio Buisson.
Commissão do Paraná.
Guthier & Wagner.
Francisco Pereira de Vasconcellos.
Domiugos Velez Perdigão.
Guthier & Wagner.
Commissão da capital do Ceará.
Pedro E. Nogueira Serra.
D. Jeronyma Emilia de Mello Cousseiro.
Commissão do muicipio de Paraty.
Barão de Pirapitinga.
Dr. Hermenegildo Rodrigues de Alvarenga.
Colonia Blumenau.
Dita de Itajahy.
Leão & Alves.
Manoel de Souza Leão.
José Pires Machado Portella.
José Felix da Camara Pimentel.
Francisco de Vasconcellos Lins.
Thomaz Lins de Barros Wanderley.
A. de Cerqueira Lima.
Coronel José Joaquim Alves da Cunha.
Commissão da Colonia Itajahy.
Colonia Blumenau.
Leal Silva & Santos.
Fabrica do Dr. Ubatuba.
Francisco Antonio Steckel.
Henrique Wiemann.
João Francisco de Sampaio.
João do Amaral Raposo.
Fabrica de Sangremon & Couto.
Miguel Leitão de Carvalho.
Braga Irmãos & C.
Commissão municipal de Paraty.
Schummann & C.
Leon Leyden.
Vicente Lagardi.
Ignacio José de Araujo.
Manoel Rodrigues de Oliveira.
Felisberto Prates.
Alberto Ravacher.
Julio Camillo Belache.
Capitão José Olintho Mendes.
Otto Freygang.
Frederico Christoffel.
Francisco Viotti.
Francisco Pereira da Vasconcellos.
José Duarte Dias.
Barreto Junior & C.
Abel Augusto C. de Araujo.
Claudino Falcão Dias.
Pedro Julio Alvares Jardim.
Cardoso & Gonçalves.
Hermelino do Carmo Monteiro ¡Montarroyos.
Cyriaco Antonio dos Santos Silva & Irmãos.
Antonio Custodio Monteiro & C.
Samuel Guilherme da Silva.
José Francisco de Almeida.
Manoel Barreto Leovis.
João Ferreira Villela.
Joaquim José de Souza Breves.
Manoel Antonio Claudio Reines.
José Teixeira da Nobrega Sobrinho.
Antonio Cornelio dos Santos.
Francisco Marcondes Machado.
D. Maria Constança de Jesus Silva.
Luiz de Souza Breves.
Visconde de Prados.
José da Silva Ribeiro.
Francisco Ferreira de Assis.
Barão de Souza Queiroz.
Joaquim Teixeira de Magalhães Nogueira.
Commendador Vergueiro.
Major João de Castro Canto e Mello.
Commendador Monte Negro.
Commendador Manoel de Aguiar Valim.
Dr. Pedro Ramos Nogueira.
Barão de Atibaia.
Umbelino Tosta.
Ernesto Kanoll.
José Francisco do Rego.
Commissão provincial do Maranhão.
Commissão provincial da Parahyba do Norte.
Commissão provincial de Santa Catharina.
Commendador Manoel Antonio Guimarães.
Colonia D. Francisca.
Colonia Blumenau.
Bandeira & Romaguera.
Gattlob Wieland.
Francisco Antonio Borges.
João Lauter.
Amaro Domingos Grillo.
Fabrica Nacional Petropolitana.
Fabrica de S. Pedro de Alcantara.
Fabrica da Magdalena, em Pernambuco.
Francisco José de Almeida Lopes.
Eduardo Plander.
Fabrica de Fernão Velho.
Officina do arsenal de marinha da côrte.
Capitão Antonio José da Rocha.
Joaquim José Rabello.
Adriano Timotheo do Carmo.
D. Anna Maria da Costa.
D. Amelia de Oliveira Vestin.
Antonio José Ferreira Braga.
Recolhimento das orphãs da Santa Casa da Misericordia,
Luiz Berthon.
Hyppolito Vignier.
Figueiredo & C.
Casa de correcção da côrte.
José Bittencourt da Silveira.
Costrejan & C.
Polyhio José da Rocha.
Casa da correcção da côrte.
Francisco Nicoláo Garvazza.
Auspicio Antonio de Abreu Guimarães.
Tarquinio Theotonio de Abreu Guimarães.
Merino & C.
Arsenal de guerra da côrte.
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Franciscos Candido da Costa.
Antonio Pereira Machado.
Antonio Francisco Pesca.
Carlos Claudio Tross.
João Francisco Suplicy.
Luiz Terragno.
Bacharel João da Rocha Fragozo.
Officina da repartição dos telegraphos.
Archivo militar.
Companhia das Docas de D. Pedro II.
Francisco Caminhoá.
Francisco Manoel Chaves Pinheiro.
Candido Caetano de Almeida Reis.
Clovis Arrault.
Eduardo de Martino.
D. M. de Almeida.
Joaquim da Rocha Fragoso.
Henschel & Benque.
Capitão Antonio José da Rocha.
Joaquim Insley Pacheco.
Joaquim Insley Pacheco.
Pedro Satyro de Souza da Silveira.
Mariano José de Almeida.
Carlos Eduardo Mulhert.
Leão Pommerais.
Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras.
João Francisco Supliey.

Medalha de trabalho.

Melchior Schaeffer.
Blancket.
Schmalske.
Albino Schimmelpfeng
Carlos Kollner.
G. Prochnow.
Guilherme Mahr.
Francisco Stamm.
Fernando Malaschtzchi.
Augusto Muller.
Antonio José de Castro Maciel.
José Monteiro de Abreu,
Maximiliano Merck.
Christianno Kopsch.
Gustavo Mansch.
Abrahão Meldola.
João Koeuig.
D. Maria Clara de Leão.
D. Maria Francisca.
D. Maria Barbosa de Leão.
D. Maria das Dôres de Leão.
D. Tecla Lang.
Antonio de Souza Neves.
D. Gertrudes Maria do Rosario.
D. Rosalina Villela Pais Leme.
D. Francisca Emilia Welington.
D. C. de Almeida Flemmong.
Recolhimento das orphãs da imperial sociedade de instrucção.
Senhora do expositor M. C. M. Chaves.
Bernardo Pereira de Carvalho.
Carolina da Costa Macedo.
Maria Fernandes.
Charles Edmond Belach.
Mm. Elisa Salcede.
José Maria Pimentel.
Contra-mestre da officina de Francisco Candido da Costa.
Manoel Alves Marques Junior.
Jonas Bordhal.
José Antonio Antunes.
Stephen Gony.
Manoel da Costa Junior.
João Borges Diniz.
Fabianno Elichalt.
Mestre de officina de espingardeiros do arsenal de guerra da côrte.
Augusto Teixeira, operario do mesmo. Paixão.
José Francisco da Silva Godinho.
João Ferreira da Silva.
Carlos Arnaud.
Antonie Benvenuto Cellini.
Jacintho Alves da Silva.
Pedro Marcelino.
Fanny Ficher.
Emile Alaphilipe.
Paul Alicke.
Leon Leiden.
Otto Anderson.
Reinaldo João Gerth.
Joaquim Burity.
Marcelino Fancisco Buzzone.
José Bittencourt da Silveira.
Antonio Emilio da Trindade.
H. Vignany.
Antonio Alves da Costa.
Benedicto Pereira dos Santos.
Augusto Cardoso.
João Baptista Lombarts.
Manoel Francisco Dias da Silva Junior.
Elias Pedro do Nascimento.
José Maria.
José Alvares.
Arthur Catão.
Bernardo Pereira de Carvalho.
João Henrique Bouchaud.
José Pacheco Gill.
Gabriel de Carvalho.
Julio Reybner.
Hermano Bretschneider.
Ernesto Hugge.
José da Silva Sertorio.
Carlota Odeide.
Joanna Rongeon.
Maria Isabel.
Maria Julia.
Bestha Martins.
D. Maria A. da M. Teixeira de Rezende.
Mme. Jacques Albric.
Mme. Marie Mallemont.
Moris N. Kohu.
Charles G. Blacke.
Mlle Natte.
Mlle. Deiendade.
Maria Jesus.
Mme. Elize Sairedi.
Thereza Maria de Jesus.
Manoel Joaquim Valentim.
Henrique Lange.
Arens & Irmãos.
João Vieira.
Jacques Guathier.

Mensão honrosa.

Collecção de mineraes e mineiros das minas de Iporanga:
Muzeu de Coritiba.
Manoel Antonio Machado e Silva.
Commissão directora do Paraná.
Dr. José Candido da Silva Muricy.
Commissão de Caçapava.
Commendador Manoel A. Pimenta Bueno.
Domingos Soares Ferreira Penna.
Capitão José Ildefonso Pereira de Góes.
Victor Saillard.
Dr. José Julio de Albuquerque Barros.
Commissão da capital do Rio-Grande do Norte.
Commissão municipal de Palmeira.
Ernesto de Sá Bittencourt Camara.
Antonio de Souza Barros.
Engenheiros das minas do Iporanga, Benedicto Antonio da Cruz.
Domingos Jayme de Figueiredo.
Commissão municipal da Encruzilhada.
Dr. Pedro B. e Primavera.
Directoria da colonia Mucury, Francisco de Miranda Leoni.
Paulino Lucio de Lemos.
Commissão da capital de Goyaz.
Capitão José Joaquim da Silva.
Commissão directora de exposição provincial de Goyaz.
Tenente-coronel Antonio José F. de Andrade. Brandt.
Commissão provincial de Minas-Geraes.
Camara municipal de Formiga.
Camara municipal da capital do Ceará.
Bartholomeu de Magalhães Queiroz.
Francisco Gasse.
Emilio da Silva Gomes.
Barão de Villa-Franca.
Barão de Tremembé.
Commissão da Cachoeira;
Ricardo José de Lemos Carvalho.
Capitão Eusebio José Gonzaga.
Dr. José Antonio Netto.
A. R. de Steveaux.
Commissão de S. Paulo.
Commissão do Maranhão.
William Spier.
Marcelino Girard.
Commandante do presidio F. de Noronha.
Tenente-coronel Joaquim Severo Correia.
Francisco Antonio Borges.
Commissão de S. José d'El-Rei.
Dita de Mossoró.
Dita do Dorro do Chapéo.
Dita municipal de Paulo Affonso.
Dita da capital de Goyaz.
Dr. Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim.
José Gonçalves de Souza Portugal.
Albino Schmmilpfeng.
Antonio de Aguiar Barros.
Teeodoro Heyde.
Capitão Francisco José de Almeida Lopes.
Capitão Joaquim Lourenço de Sá Ribas.
Collecção de amostras de madeiras do Amazonas.
Director da colonia Gurupy.
Secretario da commissão do Rio-Grande do Norte.
Joaquim Verissimo do Rego Barros.
Vasco Marinho da Gama e Mello.
Commissão municipal de Paulo Affonso.
Idem de Quebrangulo.
Idem do Morro do Chapéo.
Idem de Paraty.
Idem de Vatuverava,
Idem do Amazonas.
Idem do Ceará.
Idem de Anadia.
Idem de Cametá.
Idem do Ceará.
Idem idem.
Idem de S. Paulo.
Idem do Amazonas.
Idem do Pará.
Idem do Ceará.
Idem de Anadia.
Idem municipal de Paulo Affonso.
Idem de Santa Catharina.
Idem de S. João do Monte.
Idem de Goyaz.
Emilio da Silva Gomes,
Barão de Juparanã.
Candido Barreto de Souza Faria. Fazendeiro de (S. Paulo.)
Raphael Tobias de Barros.
Francisco Pernandes de Barros.
Francisco Aguiar de Barros,
João Lourenço Tibiriça.
Raphael Aguiar Paes de Barros,
Antonio Paes de Barros.
Antonio de Aguiar Barros.
Dr. Queiroz Telles.
Fernando Paes de Barros.
Capitão José Olyntho Mendes de Sá.
Major Theodolindo Ferreira Ribas.
Walff & Filhos.
Francisco Antonio da Nobrega.
Hermelindo José Linhares.
Colonia de Joinville.
Colonia Blumenau.
Directoria da Colonia de Itajahy.
Arsenal do Ladario, no Matto-Grosso.
Barão de Villa Franca.
Antonio Manoel de Carvalho Oliveira.
João Correia de Mello.
Manoel Martins de Almeida.
Firmino José Xavier da Silva.
Manoel Elias de Souza Athayde.
Augusto Rufino de Almeida.
Felix Fernandes Portella.
D. José Antonio Netto.
Augusto Francisco de Lacerda.
Dr. Antonio Aguiar de Barros.
Carlos Daniel Rath.
João Ernesto Kilian e Florindo Theodoro de Bonifacio.
Commendador Guimarães (Paraná.)
Benedicto Antonio da Cruz.
Carlos Achermann.
Colonia de Santa Maria da Soledade.
Barão Halden,
Francisco de Souza Mello Netto.
Domingos José de Almeida.
Commissão directora do Paraná,
Commissão de Cuiabá.
Paulo Schwazzer.
Commissão da capital do Maranhão.
Dita da do Ceará.
Dita bahiana.
Dita de Lages.
Dita municipal de Joinville.
Dita da Encruzilhada.
Dita da capital do Rio-Grande do Sul.
Dita da de Goyaz.
Dita da do Ceará.
Dita do Morro do Chapéo.
Dita de Lages.
Dita colonia Itajahy.
Dita de Cuiabá.
Dita do Amazonas.
Dita do Morro do Chapéo.
Dita da capital de Goyaz.
Dita do Morro do Chapéo.
Dita de Lages.
Dita provincial de Pernambuco.
Dita de Anadia.
Dita de Palmeira.
Dita municipal de Quebrangulo.
Dita de Vetuverava.
Dita do Desterro.
Dita da capital do Ceará.
Dita idem, idem.
Dita directora do Amazonas.
Dita dita do Pará.
Dita da capital do Ceará.
Dita da de S. Paulo.
Dita directora do Paraná.
Dita dita de Santa Catharina.
Dita da exposição de Goyaz.
Dita da capital do Rio-Grande do Norte.
Commissão directora de Pernambuco.
Dita da Capital de Goyaz.
Dita expositora do Amazonas.
Dita municipal de Paulo Affonso.
Dita da capital do Maranhão.
Colonia da cachoeira dos Ilhéos.
Dita Tropodi.
Dita do Mont'Alverne.
Dita de Santa Maria da Soledade.
Dita do Rio Pardense.
Dita dita dita.
Bita Santa Emilia.
Dita do Mucury.
Dita do Assunguy.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEXTO.

—

AS ALMAS BELLAS,

—

(Continuação do n. 34.)

CAPITULO VIII.

CONTINUA A SORPREZA DO CONDE DE BALBOA.

Anna, entretanto, continuava de cama. Que doença era a sua ? Qual era a causa daquella prostração, sob cujo influxo parecia esmagada uma natureza joven e ainda ha pouco tão cheia de vigor ?

Os medicos não podiam explica-la.

Entretanto o olho investigador da sciencia entrevia alguma cousa grave, alguma cousa fatal.

Em vão o conde de Balboa importunava os medicos pedindo-lhes que lhe explicassem o estado incomprehensivel de sua filha.

Era tudo impossivel.

Palavras ambiguas, esperanças duvidosas não podiam satisfazer o desejo de um pai ; não tranquillisavam o espirito de Dom Alexandre.

Assim decorreram tres dias.

O conde de Balboa, esquecendo-se de si mesmo, tinha-se convertido em incansavel enfermeiro de sua filha.

De noite, de dia, a qualquer hora era encontrado á cabeceira da doente.

O seu extremosissimo amor paterno crescia á proporção que o perigo augmentava.

No momento em que tornamos a encontra-lo, Dom Alexandre, inclinado sobre a cama da filha, olhando para ella com esse apaixonado desvelo do pai amoroso que receia perder aquillo que mais ama na vida, dizia-lhe :

= Isto não póde continuar assim, minha Anna : ha tres dias que, atacada inopinadamente de uma doença incomprehensivel, estás prostrada nesta cama. Soffres ; a tua natureza debil, qual a de um recem-nascido precisa de poderosos auxiliares para refazer-se. Se me amas, se este cuidado que me devora inspira-te alguma compaixão, rogo-te, querida Anna, pela memoria da tua carinhosa mãi, que auxilies a sciencia, ajudes a tua natureza, faças um esforço supremo, para que eu te veja restabelecida, e depois emprehenderemos uma viagem á Italia, cujo céo é bello como a esperança e a temperatura agradavel como a felicidade ; á Italia, paiz excepcional, sobre o qual Deus derramou os mais bellos thesouros.

Anna beijou respeitosamente uma das mãos de seu pai, e, dirigindo-lhe um sorriso, que mais se parecia com um gemido d'alma, respondeu desta maneira :

— Não estou tão doente como meu pai pensa.

A voz de Anna era um laménto cheio de doce harmonia.

O conde agitou a cabeça, como se não acreditasse no que acabava de dizer-lhe Annita.

= Meu pai propõe me uma viagem para quando eu me achar restabelecida ? Pois bem, partamos amanhã : não desejo outra cousa.

= Pôres-te a caminho no estado em que te achas ? Oh ! isso seria uma temeridade !

= O excessivo amor que meu pai me tem faz-lhe ver perigos onde não existem. Prepare tudo, sim ? Prepare tudo, e partamos o mais depressa possivel : diz-me o coração que esta viagem ha de ser-me proveitosa.

= Devéras, minha Anna ?

= Que interesse teria eu em enganar um pai como o senhor ?

= Tens razão. As tuas palavras enchem de consolo o meu coração ; prepararei tudo. Felizmente agora póde-se viajar com muita commodidade. Escuta-me : fallemos da viagem.

= Sim, sim, fallemos.

O conde approximou uma cadeira da cama de sua filha, e continuou deste modo :

= Has de responder-me com franqueza, como se estivesses fallando, não a teu pai, mas a um amigo intimo, a um irmão.

— Nunca tive segredos para meu pai ; o senhor bem o sabe.

= Não deixas em Madrid alguem que te seja muito caro ?

= Ao que vem esta pergunta ?

— Porque neste momento, minha filha, recordo-me que ha tres dias Horacio não vem ver-te.

= Quem sabe se graves occupações não o impedem ?

= Anna, e se esse moço não te amasse tanto quanto mereces ?

— Não é prudente julgar as pessoas sem ter dados para isso

= Vejo que o defendes.

= Não tenho motivos para accusa-lo.

= Dizes bem : esperemos.

— Sim, esperemos. Entretanto, preparemo-nos para a viagem. Desejo tanto como meu pai ausentar-me de Hespanha por algum tempo.

= Então autorisas-me a dispôr tudo para a viagem ?

= Sim.

= E' preciso aguardar a acquiescencia dos medicos.

= Que dirão elles ? Aceitarão a viagem como o unico recurso salvador.

= Tens razão, farão isso, apezar de não conhecerem a tua molestia. Ah ! supponho que has de querer levar comtigo Rosa, não ?

= Sim, meu pai.

= Tomaremos um wagon reservado até Bayona ; faremos a viagem com todas as commodidades possiveis.

Dom Alexandre ia-se animando á medida que expunha os seus planos.

Anna ouvia-o sorrindo de um modo triste, mas os seus formosos olhos fechavam-se docemente como se não pudessem resistir ao somno.

O conde continuava a descrever os encantos da projectada viagem, quando repentinamente, ao encarar o pallido rosto de sua filha, deu um grito.

Anna estava desmaida.

O conde puxou o cordão da campainha e pedio soccorro em altas vozes.

Rosa apresentou-se logo muito assustada.

= Um medico ! Um medico bradou o conde. Oh ! meu Deus ! Que doença é esta ?

Virginia, que visitava diariamente sua amiga, entrou no quarto naquelle momento.

= Que ha de novo ? perguntou ella approximando-se do leito da enferma !

= Anna está morrendo ! Um medico ! Um medico ! repetio o conde com desespero.

Entretanto Rosa tinha sahido sobresaltada, e subindo para o carro de Virginia, que se achava diante da porta, fez-se conduzir á casa do medico.

Durante quinze minutos reinou na casa a maior confusão.

As vozes do conde e seus lamentos fizeram crer que Annita tinha morrido.

Quando chegou o medico Dom Alexandre foi ao seu encontro, e lhe disse :

= A vida de minha filha por toda a minha fortuna !

= Senhor conde, só Deus tem o poder de operar milagres.

Esta resposta fez recuar o conde, porque via nella a sentença de morte de sua filha.

Virginia, emquanto o medico examinava a doente, pegou no braço do conde e lhe disse :

= Quer o senhor salvar sua filha ?

O conde abrio desmedidamente os olhos, porque aquella pergunta lhe parecia um absurdo.

= Se eu quero salva-la ? perguntou com assombro. Se quero salva-la ?

— Supponho que sim ; mas nesse caso é mister que fallemos sem testemunhas.

= Quando ?

= Logo que o medico tranquillisar-nos sobre o estado da doente.

O medico, entretanto, tinha feito Annita aspirar alguns sáes, que a pouco e pouco a tornaram á vida.

Nos labios de Anna despontou um triste sorriso dirigido á sua amiga Virginia.

Quiz fallar, mas era tal a sua fraqueza, que, em vez de palavras, de seus labios só sahio um suspiro.

Então o doutor e o conde afastaram-se um pouco da cama.

= Falle-me com franqueza, doutor : não é verdade que minha filha não tem vida para muito tempo ?

— Emquanto estiver a alma no corpo não perco a esperança.

Oh ! isso é muito ambiguo, não significa nada !

= Que quer V. Exc. que eu diga ?

— E' verdade ! murmurou o conde. E eu, ha apenas um momento, estava projectando uma viagem !

— Quem duvida que ella possa realisar-se ?

= Annita está tão fraca !

= Procuraremos fortalece-la um pouco : talvez convenha-lhe a mudança de clima.

= Talvez ! Horrivel palavra. Diz-me o coração que vou perder minha filha.

Nesse caso não estaremos separados muito tempo ! Irei breve ao seu encontro.

= Vamos, vamos, Sr. conde, é preciso ter confiança, fé, e não tomar tanto a peito as cousas.

= O senhor é pai, doutor ?

— Pai ! Certamente ! Tenho nada menos de seis filhos.

= Ah ! Se o senhor tivesse um só, e esse se achasse ás portas da morte, então...

= Eu me resignaria, Sr. conde, porque sou philosopho.

O conde encolheu os hombros, como quem ouve um conselho que não póde comprehender.

O medico, antes de retirar-se, approximou-se da cama, fixou na doente um profundo olhar, e disse :

— Isto não foi nada. Recommendo-lhe que incommodem a doente o menos que fôr possivel, e tratem de lhe dar frequentemente alguns alimentos leves. O que mais importa é que ella recupere as forças.

Virginia deu a entender a Rosa, com um gesto, que se sentasse n'uma cadeira perto da cama, e fechou as cortinas da alcova.

= Anna necessita dormir : aproveitemos estes instantes, Sr. conde.

— Ah ! sim ! Já nem me lembrava !... Esta cabeça !... tenha a bondade de acompanhar-me.

(*Continuar-se-ha*).

TYP — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.